



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2025.

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Bom dia a todos, em nome de Deus declaro aberta a presente Sessão, convidando o Vereador Alexandre Pereira pra fazer a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: “Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas”. Está no livro de Salmo 96, verso 3.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra para o Primeiro Secretário para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Expediente da 50ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”. Projetos de Lei: Projeto de Lei de 615/2025, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, garante acesso aos eventos d’O Maior São João do Mundo aos moradores de Campina Grande com desconto de 50% em todas as áreas do Parque do Povo e outros eventos, quando houver exigência de pagamento de entrada no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 616, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, dispõe de um atendimento psicológico e gratuito aos alunos de Rede Municipal de Educação com baixo rendimento escolar no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 617, de autoria do Vereador Anderson Pila, dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Campinense ao Senhor José Alberto Ribeiro Simonetti Cabral e dá outras providências. Projeto de Lei 619, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, estabelece obrigatoriedade de nivelamento das caixas de passagem e inspeção de vias públicas do município de Campina Grande. Projeto de Lei 620/2025, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, institui o dia municipal do MEI – Microempreendedor Individual do município de Campina Grande. Projeto de Lei 621, de autoria da Vereadora Carol Gomes, institui o festival municipal de quadrilhas juninas escolares no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei 620, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, dispõe sobre a criação da praça pública no terreno livre entre as ruas da Alvorada e Rua Adauto Travassos de Moura, no bairro Alto Branco, no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 623, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui o programa de acompanhamento psicológico, social e jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica e seus familiares no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 624, de autoria do Vereador Pimentel Filho, dá nome de Rua Pedro Cancha Souto Guimarães e dá outras providências. Projeto de Lei 625, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, dispõe sobre a política municipal de atendimento e assistência a pacientes com dor crônica no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 626, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, dispõe sobre instalação obrigatória de dispositivo luminoso com luz intermitente, indicando a existência de radares nas vias públicas no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 627, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, dispõe sobre o programa municipal de reinserção social para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dependentes químicos recuperados no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei 628, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui o mutirão dívida zero no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei 629, de autoria do Vereador Pimentel Filho, dispõe sobre a instalação de sensores dos semáforos de Campina Grande e de seus distritos para aumentar o tempo de travessia dos idosos e dá outras providências. Projeto de Lei 630, de autoria da Vereadora Carol Gomes, institui o Projeto “Na Feira Tem Cultura”, no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 631, de autoria do Vereador Rostand Paraíba, concede Título de Cidadã Campinense à cantora Simone Mendes Rocha Diniz e dá outras providências. Projeto de Lei 632, de autoria da Vereadora Carol Gomes, institui Campanha Abril pela Segurança do Paciente, no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 633, de autoria da Vereadora Carol Gomes, autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir a Ouvidoria Intermitente da Saúde no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 534, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui diretrizes para a inclusão sensorial das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino em Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Resolução: Projeto de Resolução nº 54, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao Tenente-Coronel da Polícia Militar do Estado da Paraíba, Ralisson Andrade Araújo, em reconhecimento de sua destacada trajetória profissional, acadêmica e cidadã, marcada pelo compromisso com a segurança pública, com a valorização da vida e aprimoramento institucional das forças de segurança no Estado da Paraíba. Projeto de Resolução nº 55, de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, concede Medalha de Honra ao Mérito ao Tenente-Coronel Herbert Guilhermino Bastos, por toda sua trajetória. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Determinar a Secretaria de Apoio Parlamentar o arquivamento do Expediente. Dando seguimento à Sessão, abrimos o Pequeno Expediente, convidando o Vereador Rafafá para fazer uso da palavra.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Bom dia a todos. Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, todo o Imprensa, galerias, Assessores. Hoje eu subo nessa Tribuna para falar de um ato de repúdio por minha parte, acho que por todos, em relação a uma mestrande de nome Laís Miranda, que se diz ser blogueira, *influencer*, que a gente no domingo conseguiu, através de um falso amigo dela, graças a Deus, que divulgasse um vídeo postado nas redes sociais dela, no grupo de melhores amigos, se é no grupo de melhores amigos sai a imagem dela, se é no grupo de melhores amigos então até os amigos dela entenderam que ela estava errada e errou feio por sua fala homofóbica, preconceituosa em relação à classe LGBT, à classe dos surdos e dos deficientes. Em 2021, quando eu era Deputado Federal, eu apresentei um Projeto de Lei que aumenta ainda mais a criminalidade em relação à classe LGBT. O Projeto de Lei 2.564, de minha autoria, passa pela Câmara dos Deputados, já passou pelas Comissões, está nesse momento em aprovação nas Comissões para que seja votado, para que a gente aumente ainda mais a pena



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para quem comete homofobia, preconceito em relação à raça, à etnia, a todos, por imaginar e entender que as pessoas têm o seu direito de escolha, as pessoas têm que ser respeitadas. Aqui ninguém é obrigado a gostar de mim, por exemplo, por eu ser LGBT, Valéria. Aqui ninguém é obrigado a gostar de mim por eu ser de uma religião afrodescendente, mas são obrigados a respeitar. E se eu estou em uma Casa hoje com 23 parlamentares, me incluindo, eu posso dizer de certeza que eu não sou preconceito, porque aqui todo mundo se respeita. Aqui eu estou ao lado de evangélicos, católicos, de Vereadores que não falam de sua religião e respeitam de suas sexualidades. E se essa Casa passa esse... Essa mensagem de que aqui todo mundo tem vez e voz, por que a população não deve? Eu peço a essa moça que se retrate. Eu acredito que a Associação de Surdos, através do professor mestrando, Tiago Ferreira, meu amigo Tiago “Belo” para quem é íntimo amigo dele, entende e sabe que irão ser tomadas providências para que ela pague por essa fala dela, infeliz de destilar preconceito, ódio contra a classe LGBT, os surdos e deficientes, e dizer que estamos à disposição, o mandato está à disposição, que essa Casa está à disposição para que a gente possa, sim, buscar os melhores meios de puni-la. De antemão, quero muito agradecer a todos vocês e tenham uma boa semana a todos. Obrigado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Dando segmento ao Pequeno Expediente, convido o Vereador Olimpio Oliveira para fazer uso da palavra. Bom dia, Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Só registrando a minha presença aqui online, eu estou em um evento e já estou me dirigindo pra a Câmara, certo? Mas só para registrar que eu acompanho a Sessão desde o início.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Obrigado, Vereadora Jô, registrando mais uma vez que a Vereadora Jô se encontra acompanhando a Sessão de forma online, bem como a Vereadora Ivonete Ludgério também encontra-se de forma online.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente Vereador Dinho Papa-Léguas que preside os trabalhos nesta manhã, colegas Vereadoras, colegas Vereadores, venho à Tribuna para, constrangido, solicitar aos colegas da bancada da situação para que possam intermediar, veja só, para que possa fazer a interlocução, a articulação com Sua Excelência, o Secretário Municipal de Planejamento, o Doutor Marcos Nogueira, para que ele possa atender o Requerimento que nós protocolamos em mão, foi eu... Fui eu pessoalmente à Secretaria, que não é um ofício só do Vereador Olimpio Oliveira, um Vereador de oposição, mas de um Presidente da Comissão Permanente de obras, planejamento, infraestrutura e habitação. Vereador Alexandre, nós protocolamos esse Requerimento, esse Ofício no Gabinete do Secretário de Planejamento no dia 19 de maio. Nós estamos praticamente há um mês com silêncio constrangedor. Silêncio não se diz se vai ter Audiência ou não, porque nós que fazemos parte dessa Comissão, eu, o Vereador Sargento Wellington Cobra e o Vereador Severino da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Prestação nos reunimos enquanto Comissão, a Comissão funciona, e deliberamos o seguinte: antes de qualquer passo vamos conversar com o Secretário de Planejamento porque a gente precisa entender, entender as informações a respeito de diversos empréstimos que a Prefeitura de Campina Grande contraiu e o que será feito com esse dinheiro, porque esse dinheiro está dormindo na gaveta, pelo menos é o que entendemos. E a gente quer saber se esse dinheiro tá na gaveta, se está no banco, onde é que anda esse dinheiro, porque as obras elas não acontecem e deixamos claramente para o Secretário que nós... Não tem pegadinha não. A coisa é transparente! Nós colocamos aqui: “Secretário, honra-nos a oportunidade desse contato com Vossa Excelência ao tempo em que solicitamos o agendamento de uma Audiência pra que possamos tratar de demandas de interesse coletivo e da competência fiscalizatória desta Comissão de obras planejamento e infraestrutura e habitação. A saber, informações sobre o cronograma das obras previstas na operação decreto junto ao *Fonplata* na ordem de 52 milhões de dólares conforme a Lei Municipal Autorizativa nº 8.591/2023. Informações sobre o cronograma das obras previstas na operação decreto junto ao Banco do Brasil S.A., no valor de 40 milhões de reais, fruto da autorização legislativa contida no Projeto de Lei 090/2023. Informações sobre o cronograma das obras previstas na operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal no âmbito do FINISA, no valor de 50 milhões de reais, fruto da autorização legislativa contida na Lei Complementar 187/2022. Informações a respeito da previsão da entrega da Creche do Conjunto João Paulo II”. Claramente, de forma transparente e até agora nós não tivemos resposta de Sua Excelência o Secretário Marcos Nogueira da Secretaria de Planejamento. Então, eu faço um apelo aos colegas da bancada da situação que faça essa interlocução, né? Porque senão fica parecendo que não se respeita este Poder Legislativo ou então falta planejamento mesmo e eu não queria ficar com essa impressão. Meu muito obrigado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Obrigado, Vereador Olimpio. Convido o Vereador Márcio da Eletropolo pra fazer uso da palavra.

O SR VEREADOR MÁRCIO DA ELETROPOLO: Senhor Presidente, bom dia a todas as pessoas, Assessores, Imprensa, público aqui nos ouvindo... Eu venho aqui hoje... Vou fazer igual a Jô, contar com a escuta dos colegas, eu venho aqui hoje primeiramente por questão de justiça. Nós cobrávamos, Rafafá, semana passada, Vereador Frank, um ônibus que estava em estado de decomposição ali na, no Sítio Estreito e hoje eu recebi uma ligação que o ônibus foi substituído, Vereador Presidente Dinho. Graças a Deus um pedido nosso chegou, talvez por forma de Imprensa, talvez por forma alguém ouviu daqui... Foi substituído, Vereador Valéria, graças a Deus. O ônibus chegou lá e a gente está aqui, como sempre Pimentel fala, pra cobrar na hora de cobrar, mas também para dizer quando a coisa acontece. Então, o ônibus foi feito a reposição, está lá o ônibus em perfeitas condições. Em segundo lugar, falar de um Projeto, entre alguns que nós apresentamos essa semana, que esse aqui eu julgo um dos mais importantes dada o tamanho da questão, que é o Projeto que ele fala sobre, determina o fornecimento de dieta especial para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

peessoas com doença celíaca e permite a entrega desse alimento a pacientes internados em hospitais e estabelecimento de interesse da saúde no município de Campina Grande. Eu acompanhava uma pessoa essa semana em um dos hospitais de Campina e não tinha dieta, ela tinha naturalmente intolerância a glúten e a dela é daquela forte que se encostar na pele, Vereadora Valéria, ela já passa mal, quanto mais se se alimentar. Então, teve alguns contratempos no tocante a alimentação que vinha com macarrão e outras coisas que tinha glúten e a gente apresenta, Vereador Pila, no intuito de que possa as unidades hospitalares de Campina Grande fornecer essa dieta para que não venha causar um problema maior no futuro. Então, fica aqui meu apelo a todas as unidades hospitalares de Campina Grande para que venha cumprir. No mais, muito obrigado e que tenhamos um resto de semana abençoado. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Obrigado Vereador Márcio da Eletropolo. A gente fica feliz pelo seu pedido ter sido atendido. Então, a gente vê também a notoriedade que essa Casa tem, os microfones dessa Tribuna ecoam em toda Paraíba, Vereador Márcio, e sua solicitação foi atendida pelo Governo do Estado. A gente fica muito feliz porque os alunos daquela comunidade agora vão ter um ônibus digno de levar e trazer pra a escola e a gente fica muito feliz por esse pedido ter saído dessa Casa. Então, dando continuidade só ainda passar a palavra para o Primeiro Secretário para fazer a justificativa de ausência, lembrando a todos e que fique registrado nos Anais dessa Casa que o Vereador Saulo Germano, bem como o Vereador Luciano Breno, está em reunião na sala da Presidência resolvendo assuntos pertinentes dessa Casa.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Justificativa de ausência vindo do Gabinete do Vereador Saulo Noronha: “Venho através dessa, informar a impossibilidade de comparecimento do Vereador Saulo Noronha na Sessão Ordinária realizada no dia 17 de junho de 2025 em face de encontrar-se adoentado e sem condições de estar presente”. Justificativa de ausência vindo do Gabinete da Vereadora Carol Gomes: “Venho através desse, informar a impossibilidade de comparecimento da Vereadora Carol Gomes na Sessão Ordinária realizada no dia... Perdão, 17 de junho de 2025, em face de encontrar-se participando da 38ª edição do Congresso (CONASEMS) que está sendo realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Dando segmento ao Pequeno Expediente, convido o Vereador Pimentel Filho pra fazer uso da palavra.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras Senhores jornalistas, meus colegas Vereadores da Comissão de Indústria e Comércio: Vereador Olimpio Oliveira, Vereador Cobra e Vereador Severino da Prestação. Quando foi, quando foi que eu quero saber de cada um dos Vereadores aqui, quando foi que um Vereador aqui, Vereador Pila, fez um pedido de informação e recebeu alguma resposta? Quando foi isso, Senhores jornalistas? Eu não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

me lembro! E olha que o Secretário do Prefeito tem 30 dias pra dar a resposta se não é prevaricação do cargo. 30 dias! Agora me digam aqui qual foi o Vereador que recebeu de volta o pedido de informação. Eu queria saber para não ficar nessa ignorância. Me diga quando chegou. Quando... Quando foi que essa Casa foi atendida numa convocação de Secretário aqui nessa Casa? Falar... Cadê o Vereador Olimpio? Falar em respeito, respeito, Vereador Rafafá? Respeito, Vereador Olimpio, é quando se dá! Respeito tem que se dar o respeito. Agora... Nós temos, eu entendo, eu entendo que essa Casa é uma casa importantíssima pra a cidade de Campina Grande, mas... Ela parece que não procura, Vereador Márcio, esse respeito. Nós temos aí a justiça, gente. Quando não se dá na democracia, quando não se aplica, Vereadora Waléria Assunção, a democracia, aí só tem um outro Poder, que chama-se justiça. Mas se as duas bancadas de situação e de oposição não se dão este respeito, é o que acontece... E não adianta cobrar não, não adianta cobrar, pra que cobrar? Não adianta. Mas, eu quero trazer outro assunto aqui, Senhores Vereadores, que eu gostaria de dar atenção dos Senhores. Nós temos hoje, com certeza, talvez o melhor São João, um dos melhores São João acontecidos aqui em nossa cidade. Mas, a custo caro, a custo, Senhores jornalistas, Senhores Vereadores, caríssimo! Andei pelas... Não as barracas maiores, para aquelas barraquinhas, daquelas ruas, dentro do Parque do Povo. Vi barraqueiras chorando, barraqueiros maltratados pela essa empresa 7K, ou os que diabo é, não sei quem, não sei nem quem que administra isso. Vereadora Valéria, é um verdadeiro... Uma verdadeira guerra contra esse povo! É grito com mão na cara porque a pessoa, porque botou uma mesa com um centímetro a mais da passagem. Será que isso é válido, gente? Eu sei que tudo tem que ter organização, tem que ter norma, tem que ter regras, mas as regras não é que são duras não, são injustas, são injustas! Eu pedi... Porque nenhum desses barraqueiros – coitados - tem coragem de falar aqui, mas se falarem eu vou trazer os detalhes. Não é justo, não é justo que esse povo que vai na esperança de trabalhar e ganhar o seu dinheiro dentro desse Maior São João do Mundo, que é uma das expectativas dessa festa, ser maltratado. Não é justo! Então fica aqui, eu espero que eles tenham coragem, porque tem medo de perder sua barraquinha, até que eu entendo. Mas eu vi desespero, gente dizendo que estava sendo desacatado no meio da festa. Uma festa tão bonita, uma festa tão grande, uma festa que orgulha Campina Grande, porque orgulha, Rafafá, orgulha Campina Grande, e a gente torce para que ela seja melhor e melhor e melhor todos os anos. Mas não pode ser, Vereador Olimpio, a esse custo. Não pode! Tem que ser... Tem que... A cidade, ela tem que participar efetivamente dessa grande festa, porque é o combustível do Maior São João do Mundo é o povo de Campina Grande. É o povo de Campina Grande. Não pode, não pode ser tratado dessa forma, não pode. Eu espero sinceramente, eu espero sinceramente que isso seja corrigido, porque é uma tristeza uma coisa dessa, para nós de Campina Grande, o turista não vai ver isso. E peço a Deus que nem escute o que eu estou dizendo, mas não pode uma festa tão bonita ao custo do desespero de quem trabalha nessa festa como barraqueiro. Obrigado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Não havendo mais inscrito no Pequeno Expediente, encerramos o mesmo. Abrindo o Grande Expediente, convidamos o Vereador Alexandre do Sindicato para fazer uso da palavra.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Senhor Presidente, você me ouve?

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Vereador Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Já encerrou a inscrição do Pequeno, se ainda tiver vaga no Grande, eu só queria deixar algumas informações aqui, então gostaria de me inscrever.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Com certeza, Vereadora. Vossa Excelência já está a caminho da Câmara?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Isso, mas qualquer coisa eu posso fazer por chamada de telefone, sem problema.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Tá joia, Vereadora. Com a palavra, o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente. Vereador Pimentel, Vossa Excelência traz um assunto importante aqui à Tribuna. Eu não queria nem entrar nesse assunto, até porque eu tenho sido muito aconselhado de não falar sobre São João pela Assessoria porque eu não participo do evento. Aí vão dizer “mas rapaz, você é protestante e só vive falando do São João. Se você não vai à festa, não conhece”. E em certo momento tem um quê de motivo disso. Eu não gostaria de entrar nessa linha do São João, até porque nesses últimos dias eu tenho sido muito mal entendido nas minhas falas aqui. Mas Vossa Excelência tem razão. Semana passada eu recebi um barraqueiro, por nome de Rodrigo, ele é filho de uma Senhora da nossa igreja, é uma pessoa muito conceituada. Ele já tem barraca há 20 anos. Ele me procurou aqui no Salão Azul, se queixando, Vereador Dinho, justamente disso, disse “olha, me deram uma barraca lá, eu paguei um valor disso. Colocou a estrutura, mas ele disse que nós não estamos vendendo nada, porque à frente da barraca ainda fizeram uma...”, me parece um tapume, pela foto que ele me mostrou tem alguma coisa, a ornamentação de fora para dentro, e a barraca ainda tem alguma coisa nesse sentido, que cria um certo corredor mais à frente... Qual é a queixa dele? Vários, é... Um tipo de geladeira, eu acho que fica no meio para vender bebidas, parece um negócio cinza. Ele me mostrou a foto, tá lá, vários, muitos. Ele disse “olha, as pessoas chegam para vender a bebida, na hora do evento, Bernardo, as pessoas ficam todas ao redor dessa caixinha e ninguém vê as barracas”. Falando da experiência que Vossa Senhoria tem... Então, as pessoas não conseguem enxergar as barracas, porque as caixinhas, segundo eles, estão impedindo que as pessoas vá até



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

as barracas para comprar alguma bebida, alimentos... E ele disse que procurou as pessoas do evento e essas não lhe deram a mínima, a empresa que administra não está se lixando para a cidade. Eu disse “olha, eu queria ver com você a possibilidade de você falar com outra pessoa, porque é ruim pra mim, vão dizer que eu estou intervindo em uma coisa que eu não participo”, mas eu enquanto Vereador, eu não posso me calar, foi quinta-feira, foi quarta-feira que ele esteve aqui, trouxe as fotografias, trouxe as filmagens, olha, nós estamos verdadeiramente prejudicados, não há apoio da empresa. E aí, vem a minha fala, Vereador Pimentel. Para o ano, vai haver uma nova licitação. Todos os anos, desses 13 anos que estão aqui, para o ano vai fazer 14, só sobra para a gente o abacaxi que vem aqui, ou de barraqueiro que outras vezes invadiram aqui, desse motivo, Vossa Excelência Presidente, só sobra pra a gente da festa a parte ruim, as cobranças. Mas ninguém quer ouvir essa Casa, ninguém quer discutir São João com essa Casa. Vamos cruzar os braços, ficarmos calados, só recebendo isso? Meu assunto não era isso, eu não tratei desse assunto na semana passada, porque eu achei que o Rodrigo veio já, vez por outra ele se queixa, me procura sempre, tem algumas dificuldades que tem lá, mas fato é, a festa só sobra do problema para nós. A solução nada, ninguém discute, ninguém discute... Eu não estou dizendo que a festa é ruim, me entendam pelo amor de Deus, para não dizer... Eu sempre disse, eu nunca fui, eu não participo do evento, mas eu não sou louco de não reconhecer a qualidade, ontem alguém dizia que o São João é o 13º, eu acho que o Vice-Prefeito estava aqui, ele dizia ontem aqui em nossa unidade que o São João é o 13º de muita gente nessa cidade. E é verdade, é fato, agora não pode ser no modelo autoritarismo, autoritário, da empresa que gera o serviço e a gente fica aqui só batendo palmas, só batendo palmas, seja qual for a empresa, eu não tenho conhecimento do que seja dessa empresa, eu não sei quem são, o que fazem, e eu estou falando aqui em nome de uma pessoa que se queixou justamente disso, a empresa não dá oportunidade de um barraqueiro, me parece. Pelo menos os pequenos, pelo menos os pequenos... De serem ouvidos, essa é a grande verdade. Eu vou conceder aqui uma fala à Vereadora Aninha, e eu não condeno a Prefeitura, a gestão... Se a empresa está gerindo, ela tem esse direito agora também, ela tem que ouvir a cidade, ela tem que ouvir o contraditório. A Vereadora Aninha, logo mais o Vereador Antônio Alves Pimentel.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: Bom dia, bom dia a todos e a todas. Eu quero só, Alexandre, como sempre, você sempre traz a importância de assuntos importantes a essa Casa, e o que eu queria compartilhar com você é que o que você está falando aí sobre os barraqueiros, muitos barraqueiros nos procurando... Porque *[falas simultâneas]* não está tendo esse acesso. Falo igual a você, como não participo da festa, então eu não posso, mas várias pessoas nos procuram e sempre comentam, inclusive eu vou pedir a Ribamar para passar um vídeo que eu passei pra ele, que foi de uma barraqueira. A situação dela, de manhã ela leva a barraca, à noite leva a barraca e de noite, quando termina a festa, ela tem que tirar a barraca, levar para casa e no outro dia trazer de novo. Então assim, eu quando vocês assistiram o vídeo... *[reprodução de áudio/vídeo retirada por determinação do presidente da sessão]* Então assim, vocês assistirem o



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vídeo e viram que é uma barraquinha que fica na calçada, então você ter esse trabalho todos os dias é muito triste e lamentável.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Só para interromper, me perdoe, Vereadora Aninha, peço a Ribamar que tire esses áudios dos Anais da Casa, pode até deixar o vídeo, isso é um palavreado que não condiz com essa Casa.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: A Taquigrafia, né?

O SR PRESIDENTE DINHO PAPALÉGUAS: Só as falas e dê seguimento ao vídeo não tem problema, mas as falas são um pouco... Não pertinentes a essa Casa.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: Ok...

O SR PRESIDENTE DINHO PAPALÉGUAS: Com a palavra, Vereadora Aninha, me perdoe por ter interrompido.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: Tranquilo, tranquilo. Então assim, nos deixa muito triste. E essa semana eu falando com os colegas aqui, o quanto essa Câmara é importante. Porque eu lembro que a semana passada aqui se falou muito sobre o gasto da Prefeitura no Maior São João do mundo, inclusive com ornamentação. E por incrível que pareça, esse tema, ele foi tão aqui falado na Câmara Municipal de Campina Grande, que quando foi no outro dia, na Floriano Peixoto que eu passo... nós passamos todos os dias para ir para casa, realmente só tinha é... 7K, 7K, 7K. E a Prefeitura mandou botar umas bandeiras em todos os postes. Quer dizer, começou a ornamentar agora. É sinal que esta Casa faz toda a diferença quando a gente fala pelo povo. Então, desde já agradeço.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Volto a dizer, o evento, ele é essencial, é um evento que ganhou proporções é... além das fronteiras do nosso Estado. Não era um assunto que eu ia tratar aqui. Eu quero dizer que a questão, por exemplo, da acessibilidade é... dessa Senhora que tinha lá seu carrinho colocado em cima da calçada, dificulta o acesso das pessoas. Eu acho que a Prefeitura também tem o seu direito de disciplinar, de organizar. Ela não pode também deixar com que, é... Nós tínhamos... Era bonito aquele favelão ao lado do Antigo Açude Novo? Caberia hoje, depois da reforma, aquelas barracas, as pessoas tomavam banho, roupas ficavam estendidas por trás. Hoje é uma coisa organizada, mudou. O que acontece é que o espaço está pequeno para o tamanho do evento. Nós não vamos conseguir mais, colega Waléria Assunção, um espaço maior para colocar tanta gente que a cada ano quer colocar sua barraquinha ali. Então, a Prefeitura também, em alguns momentos, ela tem que ter a postura de disciplinar com qualidade, porque senão vai se tornar uma festa onde todo mundo vai ter vontade de colocar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

qualquer coisa e coloca lá e deixa... Bom, se está na calçada, eu entendo que nesse caso aí, a calçada pela manhã as pessoas têm que transitar. Então, a calçada tem que ficar livre. Isso é fato. A minha fala aqui foi no sentido de que é a falta de diálogo da empresa com quem trabalha lá. Isso não sou eu que digo, porque eu não conheço, volto a dizer, eu não participo da festa. Eu não sei... Se você me perguntar hoje aonde ficam os camarotes, eu não sei. Aonde fica a palhoça A ou B, eu também não sei. E não é desmérito para mim. Quem vai, ótimo, excelente. A festa é importante pra a Campina. Cresceu, cresceu a ponto de que hoje praticamente se a gestão não chamar o controle, Vereador Rafafá, ela vai perder no futuro, as empresas vão chegar e vão dizer o que querem e todo mundo tem que se impor e aceitar calado. E esse Vereador aqui não fará esse tipo de papel aqui. Para o ano, nós vamos ter, início dessa Legislatura do ano que vem, nós vamos ter que chamar a empresa aqui, a licitação, as Secretarias. Eu acho que tem que ser discutido isso não com um grupo fechado, mas com toda a cidade. Com toda a cidade! Essa Casa muitas vezes se curva diante de grupos econômicos poderosos que ninguém pode criticar. Quando você critica alguns grupozinhos nessa cidade, o mundo se desmorona em cima de você. Usam todo tipo de artifício pra dizer que você está errado. Ora, eu estou no meu direito de representante do povo, eu não posso ficar calado. E volto a dizer, o assunto que eu ia tratar aqui não era esse. Eu não tenho absolutamente nada contra a empresa que gere, eu não tenho absolutamente nada contra quem faz o evento ou participa. Eu acho que é preciso diálogo. Eu vou concordar com a fala dessa Senhora do vídeo da colega Vereadora Aninha em hipótese nenhuma. Eu acho que a passagem da calçada tem que ter, quem transita e trabalha e anda tem que ter o espaço para fazer isso. Qualquer um de nós aqui não seríamos louco em dizer que quem interrompe uma calçada tá cumprindo a lei, está cumprindo a norma. Eu vou ouvir o Vereador Pimentel com a permissão do Presidente, porque meu tempo já acabou, a colega Valéria, e desço da Tribuna, porque o assunto que realmente eu ia tratar aqui, não vai dar para eu tratar hoje, é justamente uma fala do Diretor do HELP na última reunião que houve na Comissão de Saúde, lá eu recebi esse áudio, algo que é impressionante, sobre a questão das cegueiras lá no Hospital de Clínicas, e ele falou na Comissão de Saúde, eu fiz por Ofício essa solicitação e é o assunto que se amanhã, havendo tempo, nós vamos tratar, até porque me parece que amanhã nós vamos votar a... A LOA, né? Já votaremos amanhã.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: A Lei de Diretrizes Orçamentárias. *[falas simultâneas]* É... Eu agradeço, Presidente. Na realidade, o Senhor tem total razão. Ninguém aqui, na realidade, ninguém aqui está condenando a Prefeitura e nem a festa, pelo amor de Deus. A festa, eu digo que essa festa, o combustível dessa festa é o povo de Campina, o turista ele vem abrihantar essa festa, mas a festa, o combustível dessa festa é o povo de Campina Grande, é quem faz essa festa. Agora, não pode, Vereador Dinho Presidente, não pode... Eu presenciei, tem um, um... Como se fosse uma milícia, uns quatro caras bombadão, passando... Porque tem os bares maiores, beleza, e tem o restaurante, e tem os bares que eram quatro mesinhas, Vereador Alexandre, para ver se ganhava dinheiro, num lugar assim, num espaçozinho de, acho que dois metros... Eu vi, eu estava



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

num barzinho desse com minha esposa, e na frente essa milícia entrou, teve um baixinho lá que meteu o dedo na cara de uma Senhora e essa mulher começou a chorar, a tremer, e o marido... Não houve um desastre naquela hora porque seguraram o marido dessa Senhora. Eles estão entrando nesses barzinhos e ameaçando esses pobres coitados que estão botando esses barzinhos, ameaçando, Vereador, “vou mandar uma multa de dez mil reais”, isso é um absurdo. Tem que ter controle? Tem, mas não pode ser dessa forma não, gente, não pode não. Uma hora você começa a festa, Rafafá, com quatro mesinhas, outra hora chega e é só duas, e pronto e não tem conversa. O cara diz “como é que eu vou vender com duas mesinhas?”. Então, alguma coisa está errada. Não pode, não pode... Como eu disse agora ainda há pouco, você não pode fazer uma grande festa, uma linda festa, com desespero de pequenos comerciantes, de pequenos comerciantes, não pode nessa festa, não pode. Então, eu fiz aqui, não estou denunciando ninguém não, estou fazendo um apelo, como eu fiz quando foram cobrar aos pobres dos ambulantes lá de Galante. E o Prefeito não atendeu? O Prefeito atendeu, e eu agradei ao Prefeito. Ouviu o Vereador, ouviu essa Casa. O que nós estamos querendo é ser escutado, como eu disse aí, Vereador, eu não sei se esse povo tem coragem de falar, porque são ameaçados todos os dias da festa, todos os dias são ameaçados. Então, fica aqui o pedido, gente, não pode se fazer... Aquilo é uma festa, não é um campo de concentração. Muito bem. Obrigado.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Colega Valéria, logo em seguida eu vou descer da Tribuna. Ah, o Vereador Rostand Paraíba também tinha pedido, logo após a Vereadora Valéria.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Vereador Alexandre, eu pedi um aparte porque você traz um tema sempre relevante nessa Casa. Aqui o Vereador não está criticando a festa...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: O tema foi trazido pelo Vereador Pimentel, deixando muito claro.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Ninguém está criticando a festa, é boa demais. A população de Campina Grande frequenta todos os dias, principalmente esse Vereador aqui que vos fala, todos os dias eu vou no Parque do Povo. Mas tem muitas coisas erradas lá dentro, que a empresa não escuta essa Casa, a gente tem que trazer aqui e botar eles na parede. Porque tem aqueles restaurantes da parte cultural, é... Bhia, Bhia... O Eldorado que é o Manoel da Carne de Sol, poder ter banheiro naquele restaurante. A empresa chegar e abrir naquela rua lá, fazer uma parte, tipo irrigação, buscando para ter banheiro naquelas barracas maiores. Porque você frequenta um restaurante daquele, você vai naquele banheiro ali, quem está frequentando o restaurante... Ali por trás daquele restaurante maior, poderia ter banheiros. Lá é vago, pessoal. Tem aquele banheiro principal lá em cima? Que é o antigo garrafão que tinha naquela parte da escadaria, onde eram os camarotes da outra empresa antigamente, quando o palco era o principal ali... Ali dá para botar mais banheiro para o pessoal, dá para ter mais banheiro no



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Parque. Quando você reclama naquelas barracas, não tem banheiro no Parque do Povo e tem lugares para colocar banheiro, Senhores da Imprensa que estão aqui, tem locais para colocar banheiro, agora a empresa só quer faturar e os frequentantes da festa fica sem usar nem banheiro. No palco principal, quando você vem do lado, do lado que é da população, quando você vem ali na Rua Sebastião Nonato. Você vem subindo, que é o palco principal. Que é a parte que o pessoal não paga pra entrar na festa. O banheiro é muito pouco, não tem banheiro. Pra aquela população que é grande. Se você for no 7K, nos camarotes 7K que é embaixo. Aquela parte de baixo que é pago. Ainda tem banheiro. Poucos, mas tem. Mas essa festa tá faltando banheiro. E o que o Vereador falou, Pimentel aí. Eu fui numa barraca lá, num comerciante. Que é aquele parque onde eu ando, daquelas barracas em geral. Eu tô dizendo que eu conheço a festa. E veio um pessoal com o nome do dono dos barraqueiros. Atrás do dono da barraca, se ele estiver trabalhando. Porque ele tava lá, os funcionários. Porque se o dono da barraca não tiver lá, ele vai ser multado. Ou então vai perder sua barraca. Os funcionários e o dono depois ligaram, chegou. E conversou com o pessoal que passa um caderninho notando o nome. Cada barraca daquela ali tem um dono. E se você botar funcionário, e se o dono não estiver na festa. Ou vai ser multado, ou então ano que vem vai perder a barraca. Pra você ver que o chão hoje lá é caríssimo aquele chão do Parque do Povo. Tudo bem, tem as empresas lá que tão trabalhando, que pagou. A empresa também, que é o Bradesco. Eu fui num dia lá, Vereador. Tava montando, parece que era uma empresa Itaú. Eu acho que os bombeiros não deixaram. E quando eu voltei, aquele barracão tava fora. Porque tem barraca da 7K, aqueles caras que vem patrocinar a festa. Aquela roda gigante ali no meio da festa, aquilo não existe. Você quer ver um show lá de cima, você não vê. Ainda colocaram um telão. Mas aquela roda gigante ali, que a empresa só quer lucrar. Botaram na frente do público. Tá errado aquilo ali. Então tem muitas coisas que tem que vir pra essa Casa aqui, Pimentel. Já que Pimentel trouxe o tema, você tá aí concedendo esse tempo pra mim. Mas a gente como Vereador tem que falar. A festa de Campina Grande, apesar que as atrações não são boas. Mas o povo de Campina tá participando. A festa é lotada todos os dias. Pode ser o que for lá embaixo, o povo vai. Que o povo de Campina Grande tá participando dessa festa. E a gente tem que chegar e ter a moral de chamar essa empresa aí e ir pra cima delas. Porque o banheiro não tem.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Vereador, peço pra Vossa Excelência concluir.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu agradeço a parte do Vereador Rostand. Mas eu tenho que deixar claro uma observação, Vereador Dinho.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Ainda em tempo, só me perdoe mais uma vez interromper. Eu vou pedir a prorrogação do expediente, já que temos um requerimento de urgência do Vereador Pila. Bem como também temos quórum suficiente pra votar alguns requerimentos dos Vereadores. Então, é necessário pedir prorrogação.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Deixando muito claro a importância do evento. O avanço que o evento teve a partir da gestão do Prefeito Bruno. Que veio se profissionalizar com a chegada da nova gestão. O evento tomou características diferentes, rumos diferentes. Nós só precisamos adaptá-lo a uma realidade nossa. Alguém sempre me dizia, olha, o evento denominado maior São João do Mundo. Não é um evento mais feito somente para a nossa cidade. É feito para o mundo. Como já diz o próprio lema e o próprio nome do evento. É feito para o mundo. De sorte, é o que nós temos. E perceber e ver, Vereador Pila. É o que nós queremos para os próximos eventos e para as gerações futuras. Esse modelo é um modelo excelente. Prefeito Bruno, prefeito Romero, acertaram de pronto. Agora, nós não podemos viver, Vereadora Valéria. É com os problemas recorrentes a cada ano. Ser os mesmos abacaxis que nós não damos soluções. Então, o que é que nós poderíamos pensar nisso? A criação de uma comissão dessa Casa que acompanhe o processo de organização desse evento. A Casa não pode ficar somente com a parte ruim do evento. A parte ruim do evento somos nós. Ontem alguém gravou um vídeo e cita o nome de Vereadores, cobrando, A parte ruim só sobra para o lado de cá. A fatia boa se aplaude a empresa. Nem a prefeitura recebe o seu reconhecimento pelo trabalho que fez, nem o Prefeito, nem a gestão. Então, ou nós queremos ficar somente sendo um para-choque. Ou nós vamos também discutir, sentar e discutir amplamente o evento. Vou ouvir a colega Waléria e já desço da tribuna.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Bom dia, senhor presidente, colegas Vereadores e Vereadoras e o público presente, assessores, jornalistas. É sempre que se fala nessa questão do maior São João do Mundo, Vereador Alexandre. É importante, claro, a gente esclarecer, dizer aqui que todos nós entendemos a importância dessa festa para a economia é inegável. *[falas simultâneas]* A discussão não é essa. Mas eu trago aqui relatos de comerciantes, de pessoas próximas a mim que já colocam barracas há muitos anos no Parque do Povo. E que eu peguei até aqui alguns dados que essa pessoa me repassou. Ela tem um restaurante, um formato de aproximadamente 17 metros, porque a gente sabe que lá existem vários tipos de comércio. Desde os pequenos quiosques, o ambulante, aquele que vende a cerveja naquela caixa térmica. O pequeno restaurante, enfim. E nesse formato do restaurante dela, ela me relatou que ano passado, aliás, que esse ano houve uma diminuição na metragem do espaço. Houve uma redução. No entanto, o valor cobrado pela empresa aumentou. Um questionamento. Como é que é feito esse reajuste? Por quê? De que forma a empresa loteia o Parque do Povo, cobra por metro quadrado, faz um reajuste enquanto reduz o espaço? A taxa de energia elétrica que ela paga é de 700 reais. Se ultrapassar o consumo correspondente a esse valor, paga o excedente. Algo que eu não sabia. É cobrado por tomada. Cada tomada, 300 reais. Se o restaurante quiser ter quatro tomadas, ele vai pagar 1.200 reais. E aí, eu concordo com todos que falaram sobre



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

essa problemática do São João. Inclusive, foi feita a solicitação aqui nessa Casa para que a empresa viesse esclarecer, porque a secretária de desenvolvimento econômico esteve, mas falou muito pela parte do município, a que compete a secretaria dentro da festa, mas ela não deixa de ser uma parceria público-privada. Tem responsabilidades envolvidas. E esse esclarecimento, ele tem que ser dado. Infelizmente, a festa está em curso. E eu acho que pra este ano, apenas a gente tem que fazer esses registros aqui, porque de fato somos cobrados, somos indagados. Quando a empresa, que realiza o maior São João do Mundo, toma de forma unilateral decisões que não são transparentes e que não são, de fato, condizentes com o diálogo que é preciso ter com todas as instituições. Aqui eu vou citar o CID Campina, que representa hotéis, bares e restaurantes da cidade. É preciso ouvir também as associações de quadrilhas juninas, porque todo ano tem essa polêmica envolvendo a participação de um elemento cultural tão importante dentro da festa. A associação de comerciantes, porque eu sei também que, por exemplo, aquelas pessoas que vendem a bebida no palco pagam um valor e ficam realmente à mercê do que a empresa determina. Então, eu concordo e me coloco à disposição pra integrar essa comissão, Vereador, se assim sendo, junto com os demais aqui, que eu acredito que é interesse dessa Câmara, para que a gente possa, de forma planejada, antecipada, a partir do ano que vem, termos reuniões, trazer aqui para esta Casa e cobrar a transparência do que é feito pela empresa. Que hora? Utilizam o espaço que é do povo. Há uma comercialização lá e eu vou dizer mais, essa comercialização desses espaços que hoje acabam reduzindo o espaço de comércio em virtude das ativações comerciais dos grandes patrocinadores da festa, o parque do povo está pequeno não é só por uma questão diária não, é de logística comercial. Então, eu entendo que tem um custo envolvido e é alto, até para oferecer uma grade de programação como essa, mas é preciso que, enquanto essa Casa tem esse poder de interceder pela população, cobrar esclarecimentos, fiscalização e transparência, a gente de mãos dadas construir um formato que seja justo, que a empresa consiga resolver, desenvolver uma festa tão grandiosa, mas que o pequeno, o grande não seja penalizado. Porque, como disse o Vereador Pimentel, é preciso muitas vezes o Vereador levantar uma voz aqui pra que algo seja resolvido. E por que isso não é de forma coordenada. Porque se você criar um modelo justo, ele vai ser replicado todos os anos. É preciso transparência, é preciso que a iniciativa privada que tomou de conta dessa festa, fale para o povo de Campina Grande. O que acontece nesse planejamento, vou concluir aqui meu raciocínio, mas volto a dizer, tomando como base esses dois exemplos que eu trouxe aqui, mostra que em 2026, a gente não pode deixar mais isso acontecer e ficar apenas assistindo e sendo cobrado. Muito obrigada.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Volto a dizer e repetir para que não sobre dúvidas do que eu estou dizendo. Eu acho que o modelo implantado pelo prefeito Romero foi acertado, a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ampliação e as melhorias feitas pelo prefeito Bruno também foram acertadas. Nós estamos no caminho certo. Precisamos, tão somente, corrigir essas falhas que são pontuais. O evento é grandioso, o evento é necessário. A semana passada eu trazia aqui o quanto Campina Grande nesse período injeta nos cofres do Governo do Estado e também falei daquilo que não retorna desse investimento. Então, eu acho que está de parabéns a organização. Agora, nós precisamos participarmos mais desse evento. Essa Casa deve isso à cidade.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Obrigado, Vereador Alexandre. Já tem até o aconselhado, Vereador, que quando for usar, a tribuna se prepare, porque vários Vereadores vão apartear e você passa ali uns 20 a 25 minutos usando não o Grande, mas o enorme expediente. Então, vamos dar continuidade ao Grande Expediente. Passando a palavra pra a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu estou cansada que eu subi a ladeira correndo. Bom dia a todas as pessoas. Dizer da alegria de mais uma vez estarmos aqui ocupando a casa do povo. Agradecer ao Vereador Alexandre pela gentileza em nos anteceder aqui e segurar o tempo, inclusive pra que fosse possível a gente fazer essa fala ocupando a tribuna. E aí eu queria, de forma muito especial, claro, saudar todas as pessoas que acompanham essa sessão, seja a imprensa, as lideranças comunitárias aqui, toda a equipe de assessoria. E eu estava ouvindo atentamente as falas que foram feitas aqui desde que nós iniciamos essa sessão. E começar pela colocação do Vereador Rafafá, quando ele traz aquela infeliz declaração de uma pessoa que, entre aspas, tem formação, orientação, mas que, mesmo assim, expressa o seu racismo, o seu preconceito, a sua LGBTfobia. E aí, infelizmente, isso mostra o quanto é difícil quando a gente precisa falar sobre direitos, principalmente das pessoas, das ditas invisíveis ou ditas minorias, quando a gente lida, inclusive, com pessoas que têm, entre aspas, formação, mas que continuam sendo preconceituosas, desrespeitosas. E o mais interessante, Rafafá, é que a pessoa que ela cita no vídeo, que é LGBT e, inclusive, tem um problema de visão, é um amigo meu, Everton, lá de João Pessoa. Não, ele é de João Pessoa, a moça é de Campina, mas o rapaz a qual ela se refere no vídeo é de João Pessoa, é uma liderança comunitária, inclusive foi uma das primeiras pessoas surdas que eu tive a possibilidade de conhecer, ocupando espaços políticos, inclusive, pleiteando essa questão de igualdade de acesso no Conselho de Juventudes. Ele é adolescente, ocupando o Conselho Estadual de Juventude, e nós fazendo exatamente esse embate, construindo conferências e outras ferramentas que permitam que as pessoas surdas também possam acessar esses lugares. E lembro, inclusive, de Everton ainda indo para os espaços, Rafafá, sem ter, inclusive, intérprete de Libras, quem fazia esse trabalho para que ele pudesse, inclusive, estar presente nas reuniões, Vereador Anderson, pudesse, inclusive, estar em outros ambientes, era a mãe dele, que muitas vezes o acompanhava, e hoje, esse cidadão que faz leitura labial, que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

consegue, inclusive, se expressar, muitas vezes, oralmente, passou por um percalço grande para poder chegar aqui e, infelizmente, ser ridicularizado dessa forma. Então, quero deixar aqui a minha solidariedade a Everton e todas as pessoas da sua família, porque a gente sabe do quanto é difícil isso. E ainda na pauta de São João, eu também, Vereador Alexandre, tenho sido abordado por barraqueiros, por pessoas que, inclusive, dizem que já negociavam no São João, que tinham seu espaço de barraca, que tinham seu espaço há 20, 30 anos. Esse final de semana, na gravação de um programa de TV, uma pessoa me disse, Jô, eu coloquei barraca lá com a minha tia, eu era criança, aproximadamente, do tempo que tem a festa, que a gente comercializava nesse espaço e ficamos de fora, inclusive, sem qualquer justificativa, sem qualquer orientação, inclusive, sem, no mínimo, dizer assim, olha, você não pode porque não está atendendo os pré-requisitos, porque não cabe, por isso e por isso, por aquilo outro, mas nem justificativa as pessoas têm recebido. Claro que a gente entende que também não é um direito hereditário aquele espaço, mas precisariam de regras que fossem minimamente transparentes pra que aquelas pessoas que sempre se colocaram, que estiveram ali e que, inclusive, esperam, não é, Vereadora Aninha? Todo ano, para, inclusive, garantir um salário extra para a família, toda uma renda, inclusive, e as pessoas se preparam para esse sentido. E aí, tem sido alarmante, não somente da condição de barraqueiros, mas também de ambulantes. Tive a possibilidade de, no domingo, encontrar um ambulante vendedor de maçã. Ele disse que eles só podem ser liberados, Vereadora Anderson, pra ficarem ali nas imediações do Parque do Povo, depois de uma hora da manhã, porque é o que foi acertado, segundo eles, com o Ministério Público. Porque a gente só percebeu que tudo que não funciona e que, necessariamente, a prefeitura não quer, ela coloca na responsabilização do Ministério Público. A gente já teve essa experiência, quando os barraqueiros estiveram aqui, que foram dialogar, inclusive, com o Prefeito Bruno, e ele disse que era uma determinação do Ministério Público, mas, quando a gente questiona o Ministério Público, o Ministério Público diz que só pode trabalhar de acordo com o projeto que é apresentado pela Prefeitura Municipal de Campina Grande. Nesse meio de caminho, as pessoas ficam nesse jogo de empurra, e aí, esse ambulante, Luciano é o nome dele, ele, inclusive, me pediu para falar, ele disse que só depois de uma hora da manhã que eles podem ficar ali nas saídas do Parque do Povo, e, mesmo assim, sendo constrangidos pelos fiscais da Sesuma. Porque ele diz que, geralmente, quando as pessoas chegam para abordar, dizendo que querem comprar alguma coisa, os fiscais ficam, meio que, coagindo, pra que eles vão se afastando cada vez mais. Então, nenhum horário que, entre aspas, foi destinado, e os espaços que foram destinados para ele, inclusive, estão sendo cumpridos. Então, é importante, também, que a gente engrosse esse caldo aqui das colocações que estão sendo feitas, pra que, no fim, as pessoas de Campina Grande, aquelas que, de fato, sempre trabalharam, que sempre colocaram-se à disposição, e que dão um nome a essa festa, inclusive, grande como ela é, não fiquem, a margem, cada vez mais jogadas para fora da festa, como,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

infelizmente, a gente tem acompanhado ao longo dos anos. Vereador Rafafá, de uma parte. Eu ainda não terminei, não, Presidente. Estou nem na metade da minha pauta.

O SR VEREADORA RAFAFÁ: Vereadora Jô, ainda bem que a senhora tocou no assunto do São João, porque eu escutei o relato de todo mundo aqui. E, de fato, todas as colocações que vocês, que nós, nesta Casa, trazemos para tentar melhorar, pontuar a festa, que hoje é a maior festa popular do Brasil, é a nossa, é muito válida, entendo. A gente está na metade, praticamente, já dessa edição do São João, já se fala que está na reta final, no instalado dele, se acaba. Suas colocações em relação a alguns vendedores ambulantes, até o que a Vereadora Aninha falou e eu digo a vocês, muita gente quer estar no Parque do Povo vendendo. Todo mundo que tem comércio quer estar. Mas já imaginou se a gente abre espaço pra todo mundo que quer vender, de todo canto, porque ali não só tem trabalhadores de Campina, não, tem gente de João Pessoa, de outros estados, trazer seus produtos para vender aqui. Se a gente for aceitar, de fato, todo mundo que quer vender, a gente vai abrir, vai tirar o espaço do povo para a festa, para colocar apenas comércio. E esses que reclamam que só podem vender depois de uma hora são os que não pagaram a taxa para trabalhar lá, são os que não conseguiram, de fato, estar dentro da festa oficialmente. Porque quem é inscrito, quem está pagando, ambulante, Aninha, que vende maçã do amor, vende milho, está lá com seu crachazinho, está lá desde cinco horas da tarde. Mas os que não conseguiram, pelo tamanho que tem a festa e pela quantidade que é de limite de inscrição, eles, infelizmente, têm que esperar realmente esse horário para poder tentar vender. É ruim para eles, é que a gente quer que todo mundo ganhe seu dinheiro. Mas, ao mesmo tempo, é entendível que eles não tiveram a oportunidade de estar dentro da quantidade de vagas. É a mesma coisa de ter um conjunto habitacional com 100 casas e 150 pessoas querem morar, só mora 100. 50, infelizmente, vai ter que esperar um próximo. E, ao mesmo tempo que eu peço essa fala, Jô, eu lembro que a gente, antigamente, só concorria com Caruaru. Hoje, todas as cidades do Nordeste estão tentando colocar o São João para bater de frente com Campina. Você vê o São João de Natal, está bombando. Você vê Petrolina, você vê Serra Talhada, você vê muita gente competindo. E, se a gente não buscar realmente padronizar e tentar mostrar que Campina ainda faz o maior São João do Mundo, Vereador Franck, a gente vai perdendo espaço, perdendo dinheiro, perdendo turista. Então, nossas colocações são válidas demais, mas eu ainda acredito que tem mais acertos do que erros. Só essa parceria pública-privada, a gente economiza milhões de reais pela não contratação direta pela prefeitura, Pâmela, pela prefeitura, porque, antigamente, o São João era feito pela cidade, então tinha que sair dos cofres públicos para contratar quaisquer artistas. Hoje, a parceria pública-privada, ela cobre isso. Se der prejuízo, a empresa que cobre. Se der lucro, a empresa. A prefeitura ganha quando ela ganha em arrecadação, a prefeitura ganha quando traz turistas para agachar no comércio, com hotéis, com



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tudo. Mas, de antemão, Vereadora Jô, todas as colocações são válidas, mas a gente tem que ter essa observação em relação a alguns pontos. Obrigado. Viu, meu amor?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Abemos líder, aparentemente. Coisa boa. Mas deixa eu dizer, Rafafá, uma coisa aqui. Concordo com você nessas preocupações que a gente tem que ter uma padronização. Porém, a gente não pode deixar essas pessoas de novo, que estão há 30, 40... Inclusive, esse senhor Luciano, que me abordou no Açude Velho, no último domingo, ele disse que estava há seis anos, Vereador Pimentel, negociando. Mas é uma figura que, por exemplo, não tem um aparelho de telefone. Eu disse, me liga seu telefone, para que eu possa entrar em contato com o senhor. Como é que ela vai fazer cadastro? Aonde é que procura. Essas informações chegam, de fato, a acesso de todas as pessoas, porque, particularmente, eu sou uma cidadã, minimamente incluída digitalmente, e não vi, em nenhum momento, esse edital de convocação ou de contratação das pessoas, Vereador Pimentel, que vão poder colocar suas barracas e seu comércio. Pergunto, todas as pessoas acessam esse tipo de informação? Porque só dizer que está na página da prefeitura, sinceramente, não é suficiente, e não é uma ferramenta de comunicação válida, de massa, porque não chega a informação pra essas pessoas. Por isso que, inclusive, na condição de representantes do povo, nós somos abordados. E aí, eu tenho certeza que, independente de ser oposição ou situação, nós temos sido abordados para, minimamente, tentar dizer assim. Qualquer um aqui pode dizer se eu estou mentindo. Veja a possibilidade de a gente retomar a nossa barraca, a gente ficou de fora. Veja como é que ajuda com os custos, está muito caro. E, sinceramente, R\$ 700,00 pra você vender bala no parque do povo, é muito caro. É muito caro. É muito caro. Não diga que as pessoas não possam ter uma taxa, mas R\$ 700,00 é, minimamente, um absurdo. E aí, para finalizar com essa colocação que Rafafá colocou, foi importante, Vereador Pimentel, eu queria a sua observação nesse momento, porque, quando a secretária Tâmelá Fama esteve aqui, ela fez questão de frisar que esse São João em Campina Grande não é uma parceria público-privada. Porque ela disse, inclusive, para que fosse uma parceria público-privada, outros dispositivos jurídicos precisariam ser colocados, coisa que não foi. E não sou eu que estou dizendo. Quem quiser pode pegar da apresentação dela, que ela colocou aqui, quando a gente, inclusive, citou essa questão da parceria público-privada, ela disse que não era porque parceria público-privada envolve outros elementos. Pois não, eu ainda falto, eu ainda tenho dois pontos.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereadora, só acrescentar. Eles fazem as regras que não existem no edital. Uma das regras é uma coisa absurda. Eu estou dizendo isso porque dois barraqueiros, barraqueiros que eu chamo aqueles que são os barzinhos, pequenos. Os caras fizeram uma, juntaram os dois, era uma sociedade e um pegou. O José estava com a barraca e o João se juntou para custear. Foi bem, foram lá e multaram o cara. Disseram que eles iam multar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

em 10 mil reais, porque o José tem que estar dentro da barraca. Se o José não estiver, vai ser multado em 10 mil reais. Será que essa festa tem que ser bonita e tem que trazer muitos turistas às custas da desgraça do povo de Campina? Sinceramente, sinceramente.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Vereador. E aí, para sair um pouco dessa pauta do carnaval, de São João, perdão, a pauta que realmente me traz aqui é a saúde. Porque, eu acredito que dos Vereadores também, e aí, de novo, independente de ser oposição ou da situação, tenho certeza, as lideranças comunitárias que estão aqui, Alexandre, Afonso, que acompanham essa nossa sessão, também podem saber. O que eu tenho recebido, Vereador Anderson, de pessoas cobrando seus salários, que estão atrasados, não é brincadeira. Não é brincadeira. Dessa vez são os prestadores de serviço. Até sexta-feira alguns não têm recebido, ontem uma parte tinha recebido, mas outra parte não. E aí, a gente não consegue entender qual é a dinâmica que justifica quem recebe e quem não recebe. Inclusive, muito depois do que foi programado pela Prefeitura, e aí, de novo, a gente tem que ser chata e recorrente, mas tem que lembrar que no dia 14 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Campinas Grande, lá no seu site, em todos os veículos de comunicação, divulgou um calendário de pagamento para os efetivos e prestadores de serviço. Calendário esse, para os prestadores, seria dia 10. Sexta-feira, dia 13. Muita gente não tinha recebido. Ontem, até uma hora da tarde, muita gente não tinha recebido. Espero que essa notícia que eu esteja dando aqui seja notícia velha, que as pessoas tinham recebido ontem à noite, ou pelo menos agora até às 10 horas da manhã. Mas, infelizmente, não foi, porque a gente continua recebendo essas notícias. E a outra coisa são os médicos. Os médicos que atendem nas unidades básicas de saúde, nos hospitais, que, inclusive, o calendário, de novo, pra a gente não esquecer dele e, de novo, não fui eu, Jô, que lancei, não fui eu que provoquei, não fui eu que divulguei na imprensa. Então, só pra que fiquemos cientes de quem é a responsabilidade pela divulgação desse calendário, mas, acima de tudo, pelo não cumprimento dele. E aí, também, recebi falas de médicos desses, contratados, que ainda não receberam o salário de fevereiro. Eu subi aqui, no final de maio, para falar que uma ação da inauguração de um hospital aqui foi abordada por um desses médicos, dizendo que uma parte tinha recebido o mês de fevereiro, mas outra parte ainda não. Então, a gente está em junho e os médicos ainda não receberam fevereiro. Então, fevereiro, março, abril, maio, junho, vamos entrar para o quinto mês de atraso desses profissionais. E eu pergunto, os serviços foram interrompidos? Não foram. Eles continuam prestando os seus serviços. E aí, eu quero saber, o que é que justifica esse atraso? Quero lembrar, mais uma vez, nós temos um requerimento de convocação do secretário municipal de saúde, o senhor Carlos Dunga, para vir aqui a essa Câmara, em fevereiro ainda, quando nós estávamos ainda naquela discussão dos atrasos de novembro, para que a gente pudesse discutir aqui quais eram os caminhos ou as justificativas pra que a gente tivesse esses



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

atrasos. Mas, infelizmente, Vereador Wellington Cobra, nós estamos em junho, as pessoas continuam com salários atrasados, os pais de famílias, mães de famílias, chefes de famílias estão preocupadas, porque não sabem, inclusive, quando vão receber as suas remunerações, contas atrasadas, tudo empenhado aí, e, infelizmente, a gente não tem tido a atenção necessária do município. A Vereadora, Waléria, pede aparte.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Eu preciso fazer aqui um relato, porque, assim como a senhora eu também tenho recebido, nós também, no nosso gabinete, a gente tem se provocado em relação a essa questão da saúde. E, de fato, ontem eu recebi no meu Instagram, que a gente tem esse contato com o público, e aí essa informação, ela, de fato, está segundo essa pessoa que não quis se identificar, até porque teme represália.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Isso, por isso que eu não estou dizendo nomes também, elas pedem que a gente não identifique.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Por terem vínculos de contrato. E aí a informação que ela me passava era exatamente isso, que não havia esses repasses, que até então, até ontem, eu posso falar, porque a informação chegou pra mim até ontem, esse pagamento estava atrasado, já estamos a metade do mês, ou seja, o São João aí, essas pessoas não têm...

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Hoje é 17. 17.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Essas pessoas não têm sequer condições de honrar com seus compromissos, e muito menos de curtir uma festa junina. Porque, de fato, dependem dos seus salários também, pra subsistência e também pra qualquer outro tipo de atividade. E ela me informava também de que a prefeitura não estava fazendo repasse à informação para RAIS e que estava batendo na liberação do PASEP.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Sim, a gente só falou aqui, inclusive, dessa questão do PASEP.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Então, assim, são duas questões que a prefeitura não está se posicionando, é falta de compromisso, é falta de respeito com quem está na ponta, trabalhando, como você bem disse, o serviço não tem descontinuidade, e as pessoas enfrentam todo mês essa angústia de saber que dia vão receber para poder honrar com seus compromissos. Então, fica aqui esse reforço, porque, de fato, não é um questionamento isolado, é de toda uma categoria que trabalha, inclusive, no centro de controle de zoonoses. Eu tenho a informação de que lá os prestadores tiveram seus rendimentos cortados em virtude de gratificações de hora extra que faziam, ou seja, houve esse corte também, e que há uma situação caótica na cidade, na saúde humana e na saúde animal. Porque essas pessoas precisam ser bem remuneradas para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

poderem estar prestando o serviço, embora continuam prestando, não houve descontinuidade, como eu repito, mas a prefeitura precisa esclarecer. E volto a dizer, o secretário teria que vir a essa casa responder todas essas perguntas. Muito obrigada.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada. A Vereadora Aninha, e eu prometo que depois de Aninha eu encerro.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: Eu acho que aqui estamos bem alinhadas, porque, assim, várias pessoas também têm me procurado com a mesma questão, Jô. A falta do pagamento, e como você disse, algumas pessoas já receberam, só que receberam com desconto, uns de 300, uns de 400 reais, e ele não sabe o que é esse desconto.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não tem justificativa, né, para os descontos.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: É, e como você falou, os médicos, que inclusive estão pensando em fazer uma paralisação, porque estão com seus salários atrasados. E, como você bem colocou, Jô, a Casa fez um requerimento, a convocação, não foi um convite, foi uma convocação, no dia 26 de março, e nós já estamos no dia 17 de junho, e ninguém vem a esta Casa para que nós possamos explicar melhor o que está acontecendo ao povo. E, nos postos de saúde, a mesma calamidade. Sem medicação, sem funcionários que ontem me passaram aqui, que foram, e quando chegou lá não tinha um funcionário, posto fechado. Então, infelizmente, eu me junto a vocês pra que a gente seja mais exigente com essa convocação, porque era 30 dias, aí tinha mais 10 dias, resumindo, dia 26, vamos fazer 3 meses dessa convocação. Infelizmente. Obrigada.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada. Eu vou encerrar agora, Vereador-presidente, dizendo o seguinte, essa convocação que a Vereadora Aninha se refere é a que foi feita em relação ao Hospital HELP e à Secretaria de Saúde. A que eu me referi aqui, neste momento, nessa Tribuna, foi uma que nós apresentamos em fevereiro, aprovado por essa Casa, ainda com uma pauta específica da questão do atraso de salários, mas que, infelizmente, nós ainda não tivemos a presença do secretário. Teria as outras pautas, mas, pelo adiantar da hora, eu me comprometo a complementar amanhã. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Obrigado, Vereadora Jô, pela sua fala. Não havendo mais inscritos no Grande Expediente, encerramos o mesmo. Passo a palavra para o primeiro secretário para a leitura de alguns requerimentos. Peço aos Vereadores e às Vereadoras que permaneçam no plenário, já que temos quórum suficiente. Logo após, iremos abrir a Ordem do Dia para um requerimento de urgência do Vereador Pila, bem como alguns projetos a pedido do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Vereador Severino, já que ele não se encontrava na última sessão. Passo a palavra para o primeiro secretário.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Voto de aplausos. Vindo do gabinete do Vereador Severino da Prestação. Requerimento 2090, requer moção de aplausos ao senhor Silas Silva, senhor Silas Silva da Paraíba, escritor e idealizador do projeto “A Poesia a Serviço da Educação. Requerimento 2092, requer moção de aplausos ao senhor Fernando César Corrêa, Nando César, pelo seu trabalho como perito nas artes marciais. Requerimento 2279, vindo do gabinete da Vereadora Aninha Cardoso, requer moção de aplausos à Barbosa e Souto, Comércio de Alimentos Limitados. Requerimento 2280, também da Vereadora Aninha, requer moção de aplausos a Dão Silveira, Motors Limitada. Requerimento 2281, também, todos esses que eu vou ler agora, é do gabinete da Vereadora Aninha Cardoso. Até pra ser mais ágil. Aprendi com a Vereadora Jô. Requerimento 2281, requer moção de aplausos ao Grupo Aço Brasil, em Campina Grande, Paraíba. Requerimento 2282, requer moção de aplausos ao Bar do Cuscuz, Restaurante Ltda. Requerimento 2283, requer moção de aplausos ao Tintas Lux, Ltda. Requerimento 2284, requer moção de aplausos à Grota Estiva e Cereais Ltda. Requerimento 2285 requer moção de aplausos à Niscar, Comércio de Veículos Ltda. Requerimento 2286, requer moção de aplausos a Aluísio Silva Sa Indústria e Comércio, Ltda. Requerimento 2287, requer moção de aplausos à Rally Motos, Distribuidora. Requerimento 2288. Requer moção de aplausos à Distribuidora de Alimentos, Parari, Ltda. Requerimento 2289, requer moção de aplausos à Gustavo Barbosa, Comércio de Madeira, Ltda. Requerimento 2290, requer moção de aplausos ao Grupo Rede Farma. Requerimento 2291, requer moção de aplausos ao Grupo Farias e Supermercado. Requerimento 2292, requer moção de aplausos ao Comercial Justino, Ltda. Requerimento 2293, requer moção de aplausos à Ideal Distribuidora de Peças para Veículos, Ltda. Requerimento 2294, requer moção de aplausos à LBF, Distribuidora de Medicamentos, Ltda. Requerimento 2295, requer moção de aplausos à Distribuidora de Alimentos, Farias e Eireli, em Campina Grande. Requerimento 2296, requer moção de aplausos à Agrofrios, Comércio de Frios e Hortifrutigrangeiros, em Campina Grande. 2297. Requerimento 2297, requer moção de aplausos à WL, Comércio de Importação, Ltda. Requerimento 2613, requer a mesa de forma regimental, moção de aplausos ao Professor Léo, mais conhecido como Tio Léo. Eu vou passar alguns requerimentos pra a Vereadora Jô Oliveira, só para mim aqui, no meu gabinete, resolver algumas coisas.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Oi. Então, na sequência, votos de aplausos do gabinete da Vereadora Valéria Aragão. Esses próximos que nós vamos ler aqui em sequência. Requerimento 2314, votos de aplausos ao Senhor Afranio Doglia de Brito Filho, membro da Delegacia de Repressão Entorpecente de Campina Grande. Requerimento 2315, votos de aplausos ao Senhor



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Marco Antônio Freitas Noronha, também da Delegacia de Repressão. Requerimento 2313. Também ao Senhor Jocélio Raposo de Andrade, também da Delegacia de Repressão. Requerimento 2317. Ao Senhor Luiz Monteiro dos Santos, também da Delegacia de Repressão. Requerimento 2318, votos de aplausos ao Senhor Wolberg Victor do Nascimento Lins, também da Delegacia de Repressão Entorpecentes. Requerimento 2319, ao Senhor João Henrique da Silva Neto, também da Delegacia de Entorpecentes. 2320, ao Senhor Fernando Freire Rangel, também da Delegacia de Entorpecentes. Requerimento 2321 ao Senhor Júlio César da Silva Cruz da Silva, também membro da Delegacia de Entorpecentes. Requerimento 2322, ao Senhor Rorberg Wanderley dos Santos, também da Delegacia de Entorpecentes. Requerimento 2323, também da Senhora Deyviane Domingos da Silva, também da Delegacia de Repressão a Entorpecentes. Lido os requerimentos da Vereadora Valéria Aragão. Na sequência, os requerimentos do Vereador Anderson Pila. Requerimento, todos do Vereador Anderson Pila. 2705, votos de aplausos ao 3º Sargento da Polícia Militar, Silvio da Costa Silva, por seu preparo e eficiência na ação bem sucedida na equipe da Rotam em operação de extrema sensibilidade em Risco, município de Campina Grande. Requerimento 2704, ao Senhor Luzinaldo Araújo de Sena, também pela sua experiência em ações de extrema sensibilidade. Não é isso não? Luzinaldo Araújo de Sena. Ao Senhor Requerimento 2703. Ao 2º Sargento da Polícia Militar, Bartolomeu Edwin Leite Tolentino, pelo seu preparo e eficiência em ações de extrema sensibilidade. Requerimento 2702, ao 3º Sargento da Polícia Militar, Lucas Valdevino da Silva, também pelo seu preparo e eficiência em ações de extrema sensibilidade. Lido os requerimentos do Vereador Anderson Pila. Agora, na sequência, os requerimentos do gabinete da Vereadora Jô Oliveira. Esta que vos fala. E é tudinho agora. Requerimento 2553, votos de aplauso ao Senhor Edilson Ramos da Silva, presidente do Racha Amigos da Lagoa. Requerimento 2554, votos de aplauso ao Racha Amigos da Lagoa, pela sua contribuição mais forte e amadora em Campina Grande. Requerimento 2552, votos de aplauso à Senhora Maria Augusta Reinaldo, pela organização do livro "Campina Grande por Elas". Requerimento 2653, votos de aplauso à Senhora Rilva Sueli de Castro Cardoso Lucas, pela organização do livro "Campina Grande por Elas". Requerimento 2654, requer votos de aplauso à Senhora Yara Macedo Lyra, pela organização do livro "Campina Grande por Elas". Requerimento 2655, votos de aplauso à Senhora Maria Auxiliadora Bezerra, pela organização do livro Campina Grande por Elas. Requerimento 2656, votos de aplauso à Senhora Nádia Maria da Silva Oliveira Brito, pela organização do livro "Campina Grande por Elas". Requerimento 2601, votos de aplauso à Senhora Dione Ana Bezerra, pela sua relevante contribuição ao desenvolvimento cultural em Campina Grande. Requerimento 2107, ao Senhor Herton Renato de Albuquerque, também pela sua contribuição ao desenvolvimento cultural em Campina Grande. Requerimento 2108, votos à senhora Fabíola Silva Macedo, também pela sua contribuição à cultura em Campina. Requerimento 2109, votos à Senhora Maria Eduarda Campos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Oliveira, também pelo desenvolvimento da cultura em Campina. Requerimento 2110, votos de aplauso à Senhora Fernanda Lira de Menezes, também na pauta da cultura. Requerimento 2111, votos de aplauso à Senhora Maria Inaldete Cavalcante de Paula, pela sua contribuição à cultura em Campina. Requerimento 2112, votos de aplauso ao Senhor Ismael de Oliveira Marques, pela contribuição ao desenvolvimento cultural em Campina. 2113, ao Senhor Jânio Francis de Oliveira, também pela contribuição na cultura. Requerimento 2114, a Senhora Jaya Silveira Barros, pela sua contribuição à cultura em Campina. Requerimento 2115, requer votos de aplauso à Senhora Jéssica Vieira dos Santos, pela sua contribuição ao desenvolvimento cultural em Campina Grande. Requerimento 2116, votos de aplauso à Senhora Joane Cabral Pessoa, pela sua contribuição à cultura em Campina. Requerimento 2117, ao senhor José de Arimateia Vidal de Lima Jr., também pelo seu desenvolvimento à cultura em Campina Grande. Requerimento 2118, a Senhora Juliane Cássia dos Santos Silva, pela sua contribuição à cultura em Campina. Requerimento 2119, a Senhora Lucélia Oliveira Santos, pela contribuição à cultura em Campina. Requerimento 2120, votos de aplauso ao Senhor Mesaque Misael Elias da Silva, também pela sua contribuição à cultura em Campina. Votos de aplauso ao senhor Ronildo Cabral de Souza, pela sua relevante contribuição à cultura em Campina. Requerimento é o 2121. Requerimento 2122, votos de aplauso à Senhora Thaísa Raquel Cabral de França, pela sua relevante contribuição à cultura em Campina. 2123, à Senhora Morgana Guedes Bezerra, pela sua relevante contribuição à cultura em Campina Grande. Requerimento 2124, votos de aplauso ao senhor, Vitor Barbosa de Sales, também pela sua contribuição à cultura em Campina. Requerimento 2125, votos de aplauso ao senhor Wamberto Simão da Silva, também na pauta cultural. Requerimento 2126, ao Senhor José Anderson Oliveira de Santana, também pela sua contribuição à cultura em Campina. Requerimento 2127, ao Senhor Auriberto Matias Guimarães, também na contribuição cultural em Campina. Requerimento 2128, ao Senhor Caio Francisco Bezerra Neves, pela sua contribuição ao desenvolvimento da cultura em Campina. Requerimento 2129, à Senhora Cinthia Brasileiro Celestino, pela sua relevante contribuição para o desenvolvimento da cultura em Campina. Requerimento 2193, votos de aplauso ao Senhor Ananias do Acordeon, pela sua relevante contribuição para o desenvolvimento da cultura. Requerimento 2122, ao Senhor Ricard José Bezerra da Silva, pela sua participação na edição 2025 do programa Masterchef, da editora Band. Requerimento 2308, votos de aplauso ao Senhor Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura (Secult), pelos investimentos anunciados para os festejos juninos no Estado da Paraíba. Requerimento 2309, votos de aplauso ao Senhor Jean Francisco Nunes, também secretário de Estado da Segurança, pelos investimentos anunciados aos festejos juninos. E votos de aplauso ao Senhor João Azevedo Lins, pelos investimentos anunciados para os festejos juninos no Estado da Paraíba. Lido os requerimentos, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUAS: Lembrando que votaremos todos os requerimentos de todos os Vereadores. A Vereadora Jô só tá tomando uma aguinha para refrescar, mas vai dar continuidade à leitura dos requerimentos.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Na sequência, agora, os requerimentos do Vereador Dinho Papa-Léguas. Todos os votos de aplauso, votos de aplauso, não. Estes não são mais votos de aplauso, não. Estes aqui são já de ações. Tá? Requerimento do Vereador Dinho Papa-Léguas, 790, requer a Secob e a implantação de iluminação pública na Travessa Sebastião Moreno dos Santos, Bairro do Tambor. Requerimento 792, requer à Sesuma, a remoção de uma árvore na Rua José Zacarias da Costa. Requerimento 793, requer à Secob a pavimentação em asfalto na Rua Padre Pedro Serrão, no Bairro da Liberdade. Requerimento nº 228, requer a iluminação pública em LED na Rua 24 de Maio, no Tambor. Requerimento 829 requer à Secob a implantação de iluminação pública em LED na Rua São Luís, do bairro de Monte Castelo. Requerimento 830, requer à Secob a implantação de iluminação pública em LED na Rua Mamede Moisés Raia. Requerimento 831, requer iluminação em LED na Rua Salvino Figueiredo Neto, no bairro do Distrito Industrial. Dinho. Requerimento 832 requer à Secob o calçamento com pavimentação em paralelepípedos na Rua Salvino Figueiredo Neto, do Distrito Industrial. Requerimento 1010, requer à Secretaria de Obras o calçamento com pavimentação em paralelepípedos na travessa Severino Rodrigues de Albuquerque, no bairro da Estação Velha, e requerimento 1011, requer à Secob a iluminação em LED na travessa Severino Rodrigues, no bairro da Estação Velha. Lidos os requerimentos do Vereador Dinho Papa-Léguas. Deixa eu ir para aí, fica melhor.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Só um minuto, uma palavra, vou passar a palavra para o Vereador Pimentel. Não sei o que é que ele está tramando ali, mas eu vou passar assim mesmo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Parabenizar a Vossa Excelência aqui por um requerimento, claro, todos os requerimentos que Vossa Excelência passou, mas sobre a implantação de iluminação pública de LED na travessa Sebastião Moreno dos Santos. O que eu quero lembrar, Vereador Dinho, é que essa Casa, senhores vereadores e vereadoras, essa Casa aprovou um programa com recursos, no final do governo do ex-prefeito Romero Rodrigues, para iluminação, não sei se vocês se lembram, para iluminação em LED, 5 milhões, Vereador Alexandre. Está lembrado, Vereador Alexandre? Que nós aprovamos mais de 5 milhões, um programa, no final do governo de Romero, para colocar LED, iluminação de LED em toda Campina Grande. Está lembrado disso? Não ficaria uma viela, um beco sem saída, sem iluminação de LED em Campina Grande. E é claro que a prefeitura, senhores vereadores e senhores jornalistas, a prefeitura não é do prefeito que está no momento, esse programa existe. Esses recursos foram alocados. A prefeitura, mudando prefeito ou não, ela continua, prefeitura. Onde é que está esse programa de iluminação de LED em todas as ruas de Campina Grande? Aonde foi, da onde caiu, qual foi a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gaveta que trancaram esse programa? Vereadora Waléria Assunção, onde foi que trancaram isso? Num é? Qual foi a gaveta escura que colocaram esse programa de iluminação de LED em toda Campina? Veja que há um mês atrás, antes da inauguração do Centro de Convenções, eu já pedia ao prefeito de Campina Grande pra colocar iluminação naquele local. É um breu, um palavreado corriqueiro, é um breu de escuridão. Onde está? Onde será uma das maiores fontes de renda pra Campina Grande, que é o Centro de Convenções das feiras nacionais e internacionais, e tudo o que vai aquilo gerir. E onde é que está esse programa de iluminação de LED pra toda Campina Grande? Deve estar dentro de uma gaveta escura, fechado e esquecido. Eu parabenizo o Vereador Dinho por lembrar. Mas existe esse programa, Dinho, e você já tem razão de pedir, porque ainda não foi atendido. E nós vamos, infelizmente ou felizmente, nós vamos lembrar e pedir, porque esse programa é uma coisa fabulosa, que foi deixado pelo ex-prefeito Romero e continua, porque a prefeitura não tem isso, não existe dono, não existe um palavreado corriqueiro. Num é? Então, onde é que está esse programa, qual é a gaveta escura, trancada, onde é que está esse programa de iluminação de LED com recurso alocado na ordem de 5 milhões de reais? Parabéns, Vereador, pelos seus requerimentos.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradeço a Vossa Excelência pela deferência e pelos elogios. Lembro sempre que todos os nossos requerimentos aqui são feitos através de pedidos das pessoas, então são solicitações das pessoas, e trazemos aí, transformados em requerimentos. Lembrando que estamos ainda na leitura dos requerimentos para logo em seguida ser votados e discutidos. Se alguém tiver algum destaque por algum requerimento, que solicita aqui a mesa, que a gente vai dar o destaque devido. O Vereador Alexandre do Sindicato tinha pedido primeiro, Rostand Paraíba, seguindo, Vossa Excelência. Eu passo a palavra para... Com a palavra, o Vereador Alexandre do Sindicato.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Oi, som. Ah, tá! É porque a lamparina não está acendendo aqui. É porque a lamparina não estava, me desculpe. Eu não sabia que a Casa já tinha me doado, muito obrigado assim mesmo. Colegas vereadores, me permitam uma fala aqui nessa manhã. Vereador Pimentel, realmente, Vossa Excelência tem razão quando se votou aqui naquele programa LED, alguma coisa assim, nós votamos esses recursos. O prefeito Romero fez aqui iluminação por boa parte dessa cidade. Isso é fato. O prefeito Bruno também tem investido muito em substituições de lâmpadas, colocações de lâmpadas. Quando Vossa Excelência fala sobre a questão do caminho que leva até o Centro de Convenções, eu estive lá semana passada. Lá existe uma placa de 2 milhões e 500 mil para mais de 100 postes, que é do Arco Metropolitano. Está lá desde o mês de... Depois... Não, eu estou falando do Arco. Nós estamos falando, é a mesma linha. Sai em linha reta, sai da Alça Leste, chega lá no Arco Metropolitano. Está lá os postes com as lâmpadas, mas sem fio. Está lá os postes com as lâmpadas, mas me parece que só tem lá a colocação do fio terra, porque a energia não tem. Se não fosse o... O senhor presidente... Pimentel está me atrapalhando aqui. Peça para que ele vá para ao lugar dele. Ele não está



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

deixando. Eu estou tratando um assunto sério e ele não está deixando. Mas vamos lá. Ele e Tertuliano, meu amigo Tertuliano. Se você for lá no Arco Metropolitano, também não tem iluminação. Foram 2 milhões que foram investidos. Mais 2 milhões e meio. Mas lá continua no escuro. Se não bastassem os buracos, há escuridão no Arco Metropolitano. Esse pedaço que o Vereador Pimentel fala é muito pequeno. Agora, observando que aqueles postes lá não é para colocação de lâmpadas, porque eles têm fios de alta tensão que estão neles, que eu acho que é a energia e vai justamente para o Centro de Convenções. Então, de sorte que... Se nós observamos, Vereador Pimentel, os investimentos da atual gestão em troca de iluminação em várias avenidas, o colega Rostand dava testemunho aqui, que o bairro da Zona Leste todos já foram substituídos e ainda melhorada a iluminação já na gestão do prefeito Bruno. O colega Rostand que é de oposição. Tá aqui fazendo essa observação. Estava aqui comigo dizendo que a Zona Leste 100% está iluminada lá com lâmpadas de LED. E agora não é mais lâmpada branca, não. É lâmpada de LED de verdade. Durante muito tempo se acreditava que as brancas eram LED e não eram. As lá do Centenário estão todas pretas já. Não tem mais nem cor. Você não sabe se é amarela ou se é branca. 100% ainda não, mas boa parte, 90% vamos dizer da Zona Leste que hoje já tem. Então, a gestão do prefeito Bruno fez esse trabalho, tem feito. Eu acho, Vereador Pimentel, que 5 milhões para iluminar a Campina é muito pouco. Para trocar iluminação é muito pouco. É recursos mínimo de 5 milhões para substituir. Nós sabemos a economia que dá a iluminação em LED pra a cidade. É a economia que dá para o meio ambiente na questão também das energias. As lâmpadas incandescentes, amarela a gás, ela consome muito mais. Então, eu acreditaria que se chegasse aqui solicitação para mais recursos para fazer essa troca de iluminação é o interessante pra o município. Agora eu espero que muito em breve a gente consiga ver o Arco Metropolitano iluminado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Com a palavra, o Vereador Rostand Paraíba. *[falas simultâneas]* Vou passar para a Vossa Excelência também. A gente jamais aqui vai tirar a palavra e o espaço dos vereadores.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: O que eu perguntei é o seguinte, porque existe um programa, viu, Vereador Alexandre? Vereador Alexandre? Existe um programa aprovado, esse programa existe. Esse programa não pode não, não sei... Quando é aprovado o programa, é um programa até que o prefeito ele crie outro programa anulando esse. Esse programa existe. 5 milhões dá pra colocar LED em toda a cidade? Não, não dá. Então o que eu defendo, Vereador Alexandre? O que eu defendo é que esse programa foi muito bem feito. Foi um programa feito, estudado pra atender toda Campina. Então em uma sequência de atendimento, se houvesse a continuação desse programa, com certeza grande parte, 70% ou 80% do nosso município já estaria sendo atendido. Colocando, tenho certeza que se vier aqui uma alocação de recursos para atender esse programa, certamente todos os vereadores vão votar favorável, eu votarei favorável, porque há pedidos aí de quase todos os vereadores. Então, se tem pedido de praticamente todos os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vereadores dessa Casa, é porque existe uma falha no atendimento no programa de colocar LED em toda a cidade de Campina Grande. É isso. E parabenizar os vereadores que ficam realmente lembrando essa questão. Campina Grande já merece, Vereador Nelson Gomes, desse programa continuar. Não é porque é outro prefeito que esse programa, que é um programa excelente, fique guardado numa gaveta. Eu fiz uma brincadeira numa gaveta escura, mas é o que está acontecendo. Pegue esse programa, que foi estudado e balizado para Campina Grande, e coloque em vigor. Isso. Parabéns.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Registrando à presença do sempre vereador, sempre presidente, Nelson Gomes, que já se encontra aqui no plenário. Então seja muito bem-vindo a essa Casa, que também é sua Vereador Nelson. E agora eu passo a palavra para o Vereador Rostand.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia mais uma vez. Foi bom o presidente Dinho Papa-Léguas trazer para essa Casa aqui e lembrar, e chegar, e reivindicar mais uma vez a rua Mamede Moisés Raia, uma rua que ele reivindicou aí, porque o LED já chegou lá, amigo. Dinho. Porque tem vezes que a assessoria passa, porque esse programa aqui de 5 milhões foi do prefeito Bruno Cunha Lima. Eu estava aqui nessa Casa, a gente votou 5 milhões. Eu tenho lá na mala do meu carro, porque a mala do meu carro é o meu escritório. Não foi de Romero. Romero começou fazendo o programa, mas Bruno veio para essa Casa aqui, a gente votou 5 milhões. Nós vereadores. Eu estava aqui nessa Casa. Então, posso falar de lâmpada de LED. Então a parte da Zona Leste, viu? 5 milhões, Bruno mandou pra cá. E a gente aprovou nessa Casa. Eu estava aqui porque a lâmpada de LED na nossa cidade foi 5 milhões. E o vereador que mais cobrou aqui foi eu que cobre. Pra chegar no meu bairro, que não tinha. Então tem LED na Mamede Moisés Raia, Pedro da Costa Agra. Na Rua Santo Antônio geral tem LED. O vereador também falou que no Arco Metropolitano não tem programação pra chegar LED lá. O governador já botou os postes lá no Arco Metropolitano geral. Falta só inaugurar. É do mesmo jeito o prefeito de Campina Grande também. Se vocês forem na Félix Araújo, tá lá prontinho para inaugurar também. A Félix Araújo já tem os postes todos lá de LED. Porque eu moro no setor e passo todos os dias. A Félix Araújo brevemente o prefeito vai inaugurar lá. Porque já tem postes de LED. Agora a gente tem que cobrar onde está faltando. Porque na Alça Leste, onde o prefeito inaugurou a Alça Leste, com o deputado Aguinaldo Ribeiro, em 2020, eu fui pra a inauguração da Alça Leste, com o prefeito Romero, que estava para deixar o cargo pra Bruno. Mas está faltando lâmpada de LED na Zona Leste. O Arco Metropolitano vai inaugurar também. Eu acho que vão inaugurar igual, porque estão todos os postes lá com lâmpadas. Falta só o governador no Arco Metropolitano inaugurar. E na Félix Araújo, que é na Zona Leste, Jardim Tavares ali, pegando a Vila Castelo Branco, falta o prefeito também inaugurar aquela parte. Eu acho que os vereadores de situação não estão a par do que está acontecendo na cidade. Mas lâmpada de LED está faltando na Rua Mato Grosso, na Rua São Luís tá faltando lâmpada de LED. Eu já fiz requerimento aqui, cobrando nessa Casa. Uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

parte do Glória está faltando LED, ainda. Mas naquelas partes principais, na Zona Leste, tem LED. Na Rua Sargento Edson Salles, que é a Rua da Mangueira, tem LED. Eu fiz requerimento aqui, vereador, para chegar também asfalto naquela Rua Belo Monte, tem uma parte que está faltando LED também. E foi muito bom o vereador fazer essa cobrança aqui, Dinho, e lembrar que está faltando LED em uma parte da Zona Leste também. Tem umas partes que você falou e está faltando. Então é muito bom que chegue, vamos cobrar, que essa Casa aqui trabalhe, você como vereador aqui de Campina Grande está trabalhando também, e fazendo essa cobrança. Então, foi muito bom esse tema hoje, você trazer essa parte de LED da cidade. Muito bom mesmo, parabéns aí, Dinho.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradeço ao Vereador Rostand pelas palavras. A gente fica feliz pelo reconhecimento dos vereadores, tanto de situação e de oposição, o reconhecimento do Programa de Iluminação da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Mas lembrando que é prerrogativa de nós vereadores requisitarmos, através de requerimentos, melhorias nas ruas solicitadas pelas pessoas. Isso é um dever dessa Casa levar todas as proposituras e solicitações das pessoas através de requerimentos, pra que o Poder Executivo faça as devidas colocações dos pleitos. Então, vou passar mais uma vez a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora Jô Oliveira e também para o Vereador Rafafá. Vamos ficar intercalando aí a leitura dos requerimentos, já que são vários requerimentos de todos os vereadores que se encontram aqui presentes no plenário.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Vamos revesar aqui na leitura, Senhor Presidente. Os requerimentos do Vereador Pimentel Filho. Requerimento 1683, requer ao Prefeito de Campina Grande e à Sesuma a recuperação da pavimentação em paralelepípedos da Rua Moacir Veiga de Melo, no Distrito de Galante. Requerimento 1684, requer ao Prefeito e à Sesuma a limpeza dos terrenos baldios na Rua Manoel César de Farias. Requerimento 1685 requer ao Prefeito e à Sesuma a pavimentação em paralelepípedos da Rua José Corrêa de Menezes, Distrito de Galante. Requerimento 1693, requer ao Prefeito e à Sesuma a roça do mato da Rua Wanderlei Rodrigues, na Ramadinha 1. Requerimento 1760, requer ao Prefeito a reforma em caráter de urgência da Escola Municipal Cícero Correia de Menezes, no Distrito de Galante. Requerimento 1886, requer ao Prefeito e à Sesuma a limpeza dos terrenos baldios da Rua Maria Arruda de Figueiredo, no Monte Santo. Requerimento 1887, requer ao Prefeito e à Sesuma, a pavimentação em paralelepípedos na Rua Edinaldo Bezerra de Melo, em Galante. Requerimento 2139, requer ao Prefeito e à Semas que seja enviada a lei que regulariza ou repassa as subvenções para o bom funcionamento das instituições filantrópicas, conforme determina a Lei nº 153 de 2021. Requerimento 2167, requer ao DER a limpeza das margens da PB-100, que liga a BR-230 ao Distrito de Galante e ao município de Fagundes. Lido os requerimentos do Vereador Pimentel Filho.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Vou ler agora os requerimentos do Vereador Tertuliano. Requerimento 1322, requer ao prefeito do município de Campina Grande, através da Secob, que seja iniciado o asfaltamento na Rua Fernando Barbosa de Melo, no bairro do Catolé. Requerimento 1694, requer, através da Secob, que seja iniciado o recapeamento do asfalto na Rua das Jabuticabeiras, no bairro das Malvinas. Requerimento 1698, requer à Sesuma a limpeza do terreno na Rua das Jabuticabeiras, na esquina com a Avenida Plínio Lemos, no bairro das Malvinas. Requerimento 1729, requer, através da Secob, que seja iniciado o recapeamento da laje do canal das Rua das Jabuticabeiras, no bairro das Malvinas. Requerimento 1747, requer à Secob que seja iniciado a pavimentação asfáltica na Rua São Luiz, no bairro do Monte Castelo. Requerimento 1748, requer, através da Secob, que seja iniciado a pavimentação asfáltica na Rua Deputado José Gaudêncio, no bairro do Monte Castelo. Requerimento 1751 requer, através da Secob, que seja iniciado a pavimentação asfáltica da Rua Mato Grosso, no bairro do Monte Castelo. Requerimento 2325, requer à STTP, o acréscimo de um horário na linha 004, no Shopping Luiza Mota. Requerimento 2394, requer à Secob para que seja iniciada a operação Tapa Buracos na Rua Daniel Luiz Rodrigues, no bairro do Catolé de Zé Ferreira. Requerimento 2468, requer à STTP, a implantação da rota de linha 003 para o Centro de Convenções. Requerimento 2515, requer à Secob o calçamento da Rua Idelfonso Souto Maior, no bairro da Liberdade. Requerimento 2516, requer à STTP a implantação de pintura de faixa amarela, placa de proibido estacionar e um cavalete no portão da entrada e saída de medicamentos e óbitos Hospital das Clínicas. Requerimento 2517, requer à Sesuma uma poda de árvore na Rua Arruda Câmara, número 593, de esquina com a Rua Salvador de Oliveira Neto, no bairro de Santo Antônio. Requerimento 2645, requer, através da Secob, a continuação do calçamento da Rua Manoel de Freitas. Requerimento 2646, requer à Secob a continuação do calçamento da Rua Luiz Travassos de Moura. E requerimento 2647, requer à Secob o calçamento da Rua Jovino Nepomuceno, Mirante, por trás da Estação Campina 1. Lidos os requerimentos do Vereador Tertuliano Maracajá.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Vou passar a palavra pra o Vereador Pimentel, ele quer fazer destaque de alguns requerimentos dele. Então, com a palavra o Vereador Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor presidente, tem dois requerimentos da nossa autoria, que eu sei que os vereadores vão votar conosco, mas eu queria pedir um destaque. Um, é uma reforma de uma escola no Distrito de Galante, a Escola Francisco Correia. A escola que é ali na Rua do Paraná, Distrito de Galante, que realmente está precisando de uma reforma urgente. Eu falei há alguns meses atrás sobre a reforma da Creche Nila Dunda. Foi feito um reparo, algum reparo, mas a reforma não foi feita. Então, eu pedi com urgência isso. Porque, se fizermos uma visita a essa escola, é uma coisa de petição de miséria. Mas eu creio que o nosso pedido, em forma de requerimento, e aqui na rede social, da reforma dessa escola. Eu acredito que o secretário, eu espero que o secretário e o prefeito tomem as providências. O outro assunto é que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nunca houve, nunca houve aqui nessa Casa, senhores vereadores, em que houvesse um ano sem que as subvenções para o funcionamento de algumas instituições filantrópicas, instituições de caridade, em Campina Grande, ficassem sem receber essas subvenções. Eu não sei como isso está sendo feito, se é sem uma lei aprovada por essa Casa. Eu não sei, Vereador Rafafá. Eu só sei que a lei que ajuda com subvenções às instituições filantrópicas de nossa cidade ainda não chegou. Nós estamos no meio do ano, junho, seis meses sem que essa lei chegasse. Então, eu faço um apelo, porque, Senhor Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, essas subvenções não ajuda, não vem só ajudar essas instituições, porque são essas instituições que ajudam a administração municipal. Quando não recolhe, quando não recolhe, não consegue mais recolher morador de rua, aí a casa de São Paulo da Cruz recolhe. Quando não atende aos idosos, quando não atende aos aidéticos, quando não atende à fome, onde tem o movimento de ajuda alimentar, que recebe essas subvenções também, são essas instituições que ajudam nas falhas do Poder Executivo. Faz parte, faz parte dessa administração de Campina Grande. Então, não é justo que essas instituições de Campina Grande fiquem sem receber a sua ajuda, que é pequena, é ínfima. Tem instituição que atende com mais de uma tonelada de alimento, Vereadora Jô, por semana, e recebe R\$ 1.500, R\$ 2.000. É claro que é uma pequena ajuda, mas ajuda. O que não pode, então, faço um apelo ao prefeito, pra que envie para essa Casa, é a lei que atende, a lei da Secretaria de Ação Social, que atende e reparte as subvenções para as instituições filantrópicas. São esses dois requerimentos que eu pedi para apenas fazer ênfase, dar ênfase a esses dois pedidos, porque eu acredito que é necessário esse atendimento. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passa a palavra para a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu só queria reforçar essa preocupação que o Vereador Pimentel coloca, porque não é de hoje, claro, que a gente faz aqui falas na tribuna com relação ao que significa o atraso desses repasses pra as entidades. Quantas vezes aqui a gente não já falou de quando elas são afetadas, por exemplo, Casa da Criança, São Vicente de Paula, e todas as entidades que acabam pedindo a gente contribuição pra que lembre o município do pagamento. Nesse caso agora não é nenhum pagamento. Nesse momento agora a gente está falando da lei. Nós estamos no mês de junho e ela ainda não chegou a essa Casa, então a gente está tratando de coisas sérias, muito sérias aqui, e que infelizmente a gente ainda não tem nenhuma resposta por parte do município. Eu acredito que desde que nós começamos esse ano legislativo, em fevereiro, que a gente tem apresentado essas preocupações com relação às subvenções, mas infelizmente hoje, ao dia 17 de junho, nós ainda não temos nenhum retorno, nenhum posicionamento, inclusive, por parte da Secretaria Municipal de Assistência Social, que é a responsável por essas subvenções, Vereador Alexandre. E infelizmente quem fica sem o retorno, sem a prestação de serviços, com atraso nos seus pagamentos, nas suas contas, são as instituições que fazem de novo, reforçando o que o Vereador Pimentel disse, aquilo que muitas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vezes o município não tem a capacidade de fazer. Por isso que faz esse pagamento às entidades, pra que elas possam prestar o serviço que o município assim não faz.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra para o Vereador Rafafá, para fazer a leitura dos requerimentos.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não. Eu que vou ler...

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Vou ler os requerimentos do Vereador Rafafá. Requerimento 1550, requer à Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente a instalação de iluminação de LED na rua Maceió, no bairro das Três Irmãs. Requerimento 1551, requer à Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente a instalação de iluminação de LED na rua Lindolfo de Albuquerque, no bairro das Três Irmãs. Requerimento 1552, requer à Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente a instalação de iluminação de LED na rua José Nogueira Pereira, no bairro das Três Irmãs. Requerimento 1522, requer à Sesuma a limpeza e manutenção dos equipamentos de lazer e exercícios na Praça Manoel Ribeiro da Silva, na rua Joseph Thomas, no bairro da Liberdade. Requerimento 1724, requer à STTP estudo para retornar mão dupla no trecho da rua Gilberto Pereira, entre as avenidas Almirante Barroso e Rua Silvio Pimentel, no bairro da Liberdade. Requerimento 1861, requer à Secob o calçamento em paralelepípedos na rua Frei Damião de Bozzano, no bairro das Nações. Requerimento 1862, requer à Secob o calçamento em paralelepípedos na rua Brigadeiro Eduardo Gomes, no bairro dos Universitários. Requerimento 1863, requer à Secob o calçamento em paralelepípedos na rua Padre Antônio, no bairro do Serrotão. Requerimento 1940, requer à Seplan o registro de CEP para a Rua Luiz Feitosa Filho, no bairro do Acácio Figueiredo. E por fim, requerimento 2015/2025, requer à Sesuma a limpeza e retirada de entulhos da lavanderia localizada na rua Professor Francisco Colares, no bairro do Pedregal. Lidos, do Vereador Rafafá.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Na sequência, requerimentos do Vereador Rostand Paraíba. Requerimento 1618, requer à Secretaria de Obras que seja providenciada a pavimentação na rua São Luiz, no bairro do Monte Castelo. Requerimento 1619, requer à Secob a pavimentação na rua José Alice Gaudêncio. Eu morei nessa rua. Requerimento 1620, requer à Secob a pavimentação da rua Mato Grosso, também no bairro do Monte Castelo. Requerimento 1621, requer a pavimentação asfáltica na rua Sargento Edson Salles, no José Pinheiro. Requerimento 1880, requer à Secob a revitalização da ponte localizada no final da Rua Deputado José Gaudêncio, no bairro de Monte Castelo. Requerimento 1881, requer à Secob a revitalização da ponte na rua Senador Presidente Kennedy, no bairro do José Pinheiro, nas proximidades do final da Rua Paraná. Requerimento 1882, requer que seja providenciada a pavimentação da rua Papa João Paulo II, em Nova Brasília. Requerimento 1883, requer à Secob a pavimentação da rua Valério Tito Araújo. Quer caneta? Requerimento 1884, requer à Sesuma a revitalização das



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

lavanderias públicas localizadas na zona leste, na cidade de Campina Grande. Requerimento 2154, requer à Sesuma a limpeza do terreno localizado na Rua Belo Monte, no bairro de Nova Brasília. Lidos os requerimentos do Vereador Rostand Paraíba.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Vou ler agora as moções de aplausos vindos do gabinete da Vereadora Pâmela Vital do Rêgo Freire Paes. Requerimento 2657, requer moção de aplausos ao professor Carlos Roberto dos Santos, em reconhecimento da sua atuação como educador físico e agente de promoção dos direitos da criança. Requerimento 1475, requer à Sesuma a instalação de coletores de lixo nos arredores da Feira das Malvinas. Requerimento 1476, requer à Sesuma a instalação de coletores de lixo nos arredores da Feira da Liberdade. Requerimento 1482, requer à Secob iluminação de LED na Rua Rogério de Lima, na altura do número 165, no Jardim Continental. Requerimento 1483, requer à Secob a revitalização asfáltica da rua José Nogueira Pereira, no bairro Rocha Cavalcante, via principal de passagem de transporte coletivo. Requerimento 1484, requer à STTP a construção de uma lombada na rua Elisabeth de Oliveira Braga, número 403, no Portal dos Bosques. Requerimento 1485, requer à Secob a iluminação de LED na rua Manuel Barbosa de Lima, nº 208, no Jardim Continental. Requerimento 1486, requer à Amde a instalação, a instituição da Feira do Empreendedor, local, no bairro do Aluizio Campos. Requerimento 1556, requer à Secob a iluminação de LED na rua Manuel Barbosa de Lima, nº 18 a 30, no bairro do Jardim Continental. Requerimento 1558, requer à Secob o calçamento da rua Palmeira Cartaxo Leite, situada no bairro do Araxá. Requerimento 1720, requer à Sesuma, a poda de árvores, situadas na rua Rúbens Saldanha, em frente à sede da Associação Atlético Castro Alves, no bairro José Pinheiro. E por fim, Requerimento 1721, requer à Secob a substituição da iluminação pública da rua Cristina Procópio Silva, no bairro do Catolé, em Campina Grande. Lidos os requerimentos da Vereadora Pâmela.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Vou ler agora os requerimentos do Vereador Frank Alves. Requerimento 1730, solicita ao comando da Polícia Militar de Campina Grande a intensificação de rondas na Zona Leste de Campina Grande, especialmente em horário noturno. Requerimento 1734, requer à Secretaria de Planejamento de Campina Grande a realização da pavimentação e calçamento na Rua Brigadeiro Eduardo Gomes, na região do Araxá... no bairro Universitário. Lidos os requerimentos do Vereador Frank.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Vou ler agora os requerimentos vindos do gabinete da Vereadora Fabiana Gomes. São todas moções de aplauso. Requerimento 2701, voto de moção de aplausos ao Sinduscon, Sindicato da Indústria de Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba. Requerimento 2697, requer moção de aplausos à Escola Municipal Escritora Lourdes Ramalho, homenageando a Rede Municipal da Educação pelo reconhecimento de ação na educação. Requerimento 2696, requer moção de aplausos destinados a homenagear a participação da Escola Municipal Rômulo José de Gouveia, na 3ª noite do Cuscuz da Eja. Requerimento 2695



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

requer moção de aplausos destinados a homenagear o pessoal da Escola Municipal Anis Timani, no bairro da Catingueira. Requerimento 2694 requer moção de aplausos à participação da Escola Municipal Lafayette Cavalcante. Requerimento 2693 requer moção de aplausos à Escola Municipal Maria José de Carvalho. E requerimento de moção de aplausos destinados a homenagear a 3ª noite do Cuscuz da Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal da Educação Campina Grande, pelo reconhecimento de visibilidade de avanços na educação. O evento foi criado e coordenado pela professora Adri Maciel. Lidos os requerimentos da Vereadora Fabiana.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Na sequência agora os requerimentos do Vereador Wellington Cobra. Requerimento 1019, requer à Secob a pavimentação da rua José Agostinho Nascimento, na Dinâmica. Requerimento 1020, requer à STTP a implantação de redutor de velocidade, quebra-molas, na rua Carolina Amorim Pereira Zilli, em frente a Escola Estadual Irmã Sthefany, nas Três Irmãs. Requerimento 1021 requer a Sesuma a limpeza do canal na rua Felipe Severino de Souza, no Cinza. Requerimento 1022, requer à Secob a implantação de luz em LED na rua José de Alencar Nunes Moreira, nas Malvinas. Requerimento 1200, requer à Secob pavimentação da rua Maria Rosa, no Monte Santo. Requerimento 1201, requer a pavimentação da rua Agostinho do Nascimento, na Dinâmica. Requerimento 1203, requer a pavimentação da rua São Sebastião da Silva, no Dinâmica. Requerimento 1204, requer a pavimentação da rua Manoel Gomes Taveira, nas Malvinas. Requerimento 1205, requer à Secob pavimentação da rua Maria José de Bezerra de Carvalho. Requerimento 1413, requer a implantação de redutor de velocidade na Rua Aprígio Veloso, 170, em Bodocongó. Na sequência, agora os requerimentos do Vereador Alexandre. E nós encerramos esse momento de requerimentos, lembrando ainda ao presidente e aos demais vereadores e vereadoras, que nós temos alguns projetos que foram pedidos para serem incluídos na pauta de votação. Requerimento, todos esses agora, na sequência, do Vereador Alexandre Sindicato. Requerimento 1332, requer à Secob a substituição de lâmpada queimada na rua João de Lemos Pessoa, em frente ao nº 95, no bairro do Catolé. Requerimento 1333, requer a substituição de lâmpada em iluminação tradicional por LED, no sítio Laranjeiras, em Santa Terezinha. Requerimento 1478, requer à prefeitura de Campina Grande, através da Sejel a instalação de bebedouros verticais, estilo tótems, no parque do Açude Novo. Requerimento 1479, a mesma reivindicação à Sejel dos bebedouros verticais no parque de Dinâmica. Requerimento 1480, também a mesma solicitação à Sejel para os bebedouros no parque da Liberdade. Requerimento 1481, também a mesma solicitação à Sejel para os bebedouros no parque da Criança. Requerimento 1498, requer à prefeitura municipal de Campina Grande e ao setor de iluminação a substituição das lâmpadas queimadas na localidade do sítio Laranjeiras, distrito de Santa Terezinha. Requerimento 1529, requer à Sesuma a limpeza do terreno na Rua Elvira de Almeida Castro, na altura do número 70, no bairro da Ramadinha. Requerimento 1677, requer à Secob serviço de pavimentação em paralelepípedos na rua Bonifácio Pedro Teixeira, na Ramadinha 2. E requerimento 1679, requer à Secretaria de Obras a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

construção de um parque linear na avenida João Wallig, no distrito industrial. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Lidos todos os requerimentos, pergunto aos vereadores e as vereadoras se desejam discutir os requerimentos. Não havendo quem queira discutir, colocando em votação todos os requerimentos. Colocado em votação os vereadores que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem levantem-se. Aprovados todos os projetos dos vereadores por unanimidade. Passo a palavra pra a 1ª Secretária para a leitura do requerimento de urgência.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Requerimento de urgência nº 2791, requer à mesa diretora desta douta Casa que considere de urgência especial a tramitação dos projetos de lei ordinária nº 617, 618, de autoria do Vereador Anderson Pila, na ordem da presente sessão em 17 de junho, incluindo também os PLs 66, 68, 81, 64, 242, 268, 274 de 2025, e o Projeto de Resolução nº 34 de 2025, tendo inclusive aqui as assinaturas. Esses PLs que eu disse por último são de autoria do Vereador Severino da Prestação, que na última votação não esteve presente aqui conosco, pediu então a inclusão na pauta, tendo aqui inclusive as assinaturas correspondentes para a leitura e votação do requerimento de urgência, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Obrigado, Vereadora Jô. Não havendo mais matéria no Expediente, encerramos o mesmo. Vamos abrir a Ordem do Dia. Abrimos a ordem do dia, já colocando o requerimento de urgência já lido no Expediente em discussão. Apesar do mesmo já constar com as assinaturas suficientes, vamos pôr em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado por unanimidade o requerimento de urgência. Passo a palavra para o 1º secretário para fazer a leitura dos projetos em pauta.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Da 1ª secretária.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Da 1ª secretária. Vocês que estão aí?

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Projeto de Resolução nº 34 de autoria do Vereador... Não, eu sou moça, cis, hétero, eu me identifico como tal, então claro que eu vou querer. Sou mulher cis, hétero... Requerimento, ah, perdão. Projeto de Resolução nº 34 de autoria do Vereador Severino da Prestação, todos esses na sequência aqui serão do Vereador Severino da Prestação. Concede medalha de honra ao mérito municipal. Vocês estão conversando aqui, está saindo no microfone. Concede medalha de honra ao mérito municipal ao senhor José Itamar Santos, Itamar da Construção. Projeto de Lei nº 66 autoriza o Poder Executivo a criar cursos de formação para cuidadores do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 81, de autoria do Vereador Severino da Prestação, autoriza a criação da Estação do Trabalho, Coworkings Públicos, em infraestruturas públicas subutilizadas ou em construção de novas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

unidades para implantação de centros de trabalho compartilhado e colaborativo no município de Campina Grande e dá outras providências. O Projeto de Lei nº 164, que dispõe sobre a instituição do Dia Municipal da Saúde Mental e combate às drogas no município de Campina Grande e dá outras providências. O Projeto de Lei nº 242 inclui no calendário oficial de eventos do município o Maior Festival de Quadrilhas Juninas do Mundo e dá outras providências. O Projeto de Lei nº 268 denomina de Rua Domingos Carneiros dos Santos uma das novas ruas da nossa cidade, do âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. O Projeto de Lei nº 274, fica denominado José Victor Pereira Cunha uma das novas ruas da cidade de Campina Grande e dá outras providências. Na sequência agora, os projetos do vereador. Ainda tem aqui o projeto do Vereador Severino da Prestação. O Projeto de Lei nº 68 reconhece o grupo de cultura popular “Quadrilha Moleka 100% Sem Vergonha... 100 Vergonha, perdão... como manifestação cultural e patrimônio imaterial de Campina Grande, e dá outras providências. E agora os dois projetos da autoria do vereador Anderson Pila, o Projeto de Lei nº 617: Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Campinense ao senhor José Alberto Ribeiro Simonetti Cabral, e dá outras providências. E o Projeto de Lei nº 618 que: Concede Título de Cidadão Campinense ao senhor Felipe Sarmento Cordeiro, e dá outras providências. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Em discussão os projetos lidos. Algum dos vereadores ou vereadoras deseja discutir? Com a palavra, o vereador Alexandre do Sindicato.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: A bem da verdade, não seria... eu não quero discutir um projeto específico, mas, pela leitura que foi feita dos projetos, eu dizia aqui ao colega vereador Pimentel, meu Deus, como é que a gente consegue se dar ao luxo de estar aqui votando projetos de leis que já existem... leis que já existem? Eu vivo apelando, pelo amor de Deus, criem aqui na Casa a primeira comissão das leis caducas. Segundo, criem uma outra comissão das leis repetitivas. Nós vamos terminar o ano, vereadora Jô, com a maior produção legislativa do mundo, mas de coisas repetitivas que já existem. Eu acho que nós perdemos um tempo valioso, um tempo importante. E aqui, me desculpem, eu não quero pautar mandato de absolutamente ninguém, nunca tive essa intenção e nunca farei isso, mas nessa leva que a colega vereadora Jô Oliveira, como 1ª Secretária, fez a leitura... exatamente, nós precisamos ter a consciência de que há um custo nosso, há uma produtividade nossa de estarmos aqui. Eu teria hoje inúmeras secretarias pra visitar, resolver assuntos, mas, a pedido do colega vereador Anderson Pila, eu fiquei em Plenário pra votar, e me parece o mesmo não tá aqui no momento... tá aqui, ah tá aqui, sentado aqui. Desculpa a minha visão, é porque eu olhei a parte mais alta. E nós estamos aqui fazendo algo que surte efeito pra a população quando essa lei, ela efetivamente vai ser colocada em prática. Agora, me desculpe os colegas, vocês não vão me ver aqui colocar... uma coisa que eu decidi... dia isso, dia aquilo, a semana disso, a semana daquilo, porque se nós formos pesquisar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

hoje em Campina Grande... e tem até um projeto meu que vai determinar um Dia do Jovem, alguma coisa que eu criei aí... mas se nós formos pesquisar hoje, os calendários dos 365 dias do ano, não cabem mais datas comemorativas ou criação de dias específicos. Me entendam, eu não estou querendo aqui criticar os meus colegas, agora é o cuidado, o zelo, vereadora Jô, que nós temos que ter. Eu não quero, e volto a dizer, ser o campeão de projeto, vereadora Aninha, mas que tenha qualidade, efetividade, que não seja repetitivo, que não seja projeto que se compara a projetos que já temos na Casa. Agora, tem que ter alguém que faça esse trabalho. Servidores, a Casa tem, eu acredito que nós temos suficiente. Nós temos isso para ter esse cuidado de não estarmos aqui apenas repetindo, vereador Tertuliano, aquilo que já existe. Essa é a minha opinião a respeito disso. Desses projetos que estão apresentados aí, no mínimo, nós temos aí cinco ou seis projetos que já é lei na Casa, vereador Pila. E aí eu volto a fazer aquele velho apelo que já lhe fiz quando era vice-líder, e agora, Vossa Excelência como líder, e eu apenas um vereador comum na Casa, criar a comissão das leis caducas. Nós precisamos dar essa resposta à cidade, das leis que não têm utilidade, não têm serventia pra população. Vamos chegar a casa de mais... eu acredito, eu tive lá no gabinete do procurador há alguns dias atrás, tem uma parede repleta, coberta de cima até embaixo, de projetos de lei aprovados. Aprovados, que estão lá. E eu fico pensando... tirando os nomes de ruas que nós colocamos, tirando os nomes... os votos de Título de Cidadania, quais são os outros que vão realmente acontecer desses nomes que estão aí? Então, é importante fazermos isso, é importante nós pensarmos nisso, até para que a imagem da Casa, eu volto a dizer, está muito bem, por sinal, nós não precisamos inovar em nada, nós precisamos só dar continuidade no que nós já temos aqui, melhorar o que nós já temos aqui, mas fazermos isso com qualidade. E isso é preciso ser revisto, nós precisamos rever, porque tá ficando uma coisa um tanto quanto, assim, cansativa, apenas fazermos isso. Você pode, assim que eu terminar Vossa Excelência pode, eu passo a palavra. Aí, o Presidente passa pra Vossa Excelência. Tá em discussão. Tem vereador Pimentel, Vossa Excelência. Porque nós precisamos, vereadora Pâmela, Vossa Excelência como sendo a presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Vossa Excelência poderia realmente dar um pontapé inicial, inovarmos nisso. Eu acho que é importante. Essa é a minha fala, apenas uma forma de dizer que fico triste quando fazemos isso, repetimos aqui projetos que já existem há muito tempo na Casa.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Ainda na discussão dos projetos, passo a palavra pra o vereador Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Veja bem, na semana passada nós aprovamos uma quantidade imensa de projetos, quase 200 projetos. Eu me lembro, assim, que houve um comentário num programa de rádio, um amigo nosso jornalista, sobre produção de projetos. Se é isso que dita se você é um bom parlamentar ou não, talvez esse mandato eu não seja, porque eu tô lutando para que as leis, os projetos que já foram aprovados de minha autoria, sejam atendidos pelo Poder Executivo. Eu acho isso... eu acho isso... eu tô procurando a palavra aqui



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pra não errar. Isso não é... produção de projetos de lei não é essa correria: “Eu fiz mil requerimentos”. Amanhã eu posso trazer mil requerimentos pra ser aprovado no dia. Pra quê? Nós aprovamos, na semana passada, quase 200 projetos. Dentro desses 200 projetos, se não me falha a memória, de 20 a 25% dos projetos que foram aprovados são duplicados. Já existia, já existe a lei. Eu apenas tô, de vez em quando, só dizendo: aqui tem, aqui nós vamos aprovar projeto que já existe, já é lei, nós vamos aprovar. Eu não vou votar contra, não vou mais falar, porque isso depõe contra essa Casa. Não é produção de projetos, gente, que vai fazer vereador aqui ser melhor ou maior do que ninguém, não. Sinceramente. Não vai. Às vezes digo: “Não, eu tenho quase 800 leis aprovadas de minha autoria”. Sim, mas eu tenho 40 anos aqui. Eu já acho uma exorbitância. Tem projeto nosso que nunca foi atendido. É lei e nunca foi atendido. Projetos de segurança... de segurança pública, mas não tá em vigor. Então, nós temos que nos reunirmos, senhores vereadores, e conversar sobre isso. Tá ficando uma coisa horrível, feia. Tá ficando feio isso aqui. E eu já tinha prometido a mim não falar mais sobre essa questão, porque isso está ficando feio pra essa Casa.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passar a palavra pra vereadora Pâmela, já tinha pedido. Logo em seguida, o vereador Frank. Vai fazer uso da palavra também, Frank? Pamela, Jô, depois Vossa Excelência, vereador Cobra. Com a palavra, a vereadora Pâmela.

A SRA VEREADORA PÂMELA VITAL: Obrigada, Presidente. Ouvi atentamente os nossos dois colegas, que inclusive em outras ocasiões já relataram outras dúvidas quanto a projetos, mas queria deixar bem claro que a questão de duplicidade aqui, no começo deste ano, quando a gente protocolava, quando o vereador protocolava, passava-se por um crivo e depois dava-se um *feedback* pra o vereador, isso foi abolido. Agora, os servidores estão ajudando bastante a CCJ, porque Arthur mesmo tem uma lista de duplicidade que eles analisam e passam pra CCJ. E assim como a CCJ também tem seus assessores, eles também analisam. Muitas vezes a gente vê apenas a ementa, a ementa é muito similar com outros projetos. Sei que vocês já, por diversas vezes, já viram inclusive os próprios projetos, já me mostraram: “Olha, é lei tal. Tá aqui a lei”. E eu agradeço desde já, porque a CCJ não é perfeita, nenhuma comissão aqui é perfeita. Pode-se passar leis em duplicidade, isso é normal. Mas eu também não sou uma pessoa que vou pautar e nem vou dizer que um vereador é bom ou não por causa da quantidade de projetos de lei, quantidade de projetos de resolução. Isso cabe a cada vereador. Por exemplo, o vereador Pimentel, o decano da Casa, já tem diversas leis aprovadas, diversos projetos aprovados, sabe muito da Casa. Mas, por exemplo, eu tô chegando agora e minha equipe, por exemplo, está ávida a tentar ajudar, em especial, porque vem todos, quase todos, de uma área do social em específico, que veem as brechas e querem buscar resoluções. Então, eu não vou pegar e vou dizer pra minha equipe: “Não, não vamos fazer projeto de lei”. Não, pelo contrário, eles vão atrás. Por isso que, assim, eu respeito muito o mandato de cada um, assim como sei que os demais vereadores, como assim falou o vereador Alexandre, também respeita. Por isso que o que a gente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pede... inclusive a quantidade de projetos, de fato, esse ano, está muito grande, tanto que foram quase 200 projetos na última votação. A gente tá tentando trabalhar, a CCJ tem suas limitações, a gente tá correndo. Já foi um acordo nosso entre lideranças de que, próximo semestre, será de 15 e 15 dias as pautas dos projetos de lei. Já é um compromisso nosso, e quando missão dada, missão tem que ser cumprida, e seremos nós a fazer os pareceres pra que, de 15 e 15 dias, a gente não acumule mais da forma que foi acumulada. A gente tem isso em mente, os assessores têm, os servidores também. Já conversei com todos, na realidade, com todos os lados, pra que a gente pudesse fazer valer ao que foi acordado. Acordo não é caro nem barato, é um acordo, e a gente tem que cumprir. Então não somos nós da CCJ que queremos ditar o que um vereador vai falar ou não. Agradeço demais, principalmente os vereadores que me antecederam aqui na fala, porque são eles que, realmente, em grande parte, dizem: “Pâmela, eu acho que esse aqui é uma lei, já existe a lei, vamos tentar ver”. E muitos de vocês inclusive receberam já mensagens minhas pra analisar a lei, porque eu mostro pra que vocês possam... pra eles próprios, os próprios vereadores, possam tirar, porque é muito chato ficar marcado como: “A CCJ arquivou seu projeto por causa de duplicidade”. Não, você pode próprio tirar, não custa nada. É um toque que a gente dá. Se era feito de outra forma, respeito demais, mas é o meu jeito, é o meu estilo de fazer. Então, a gente tem umas diferenças, e essa duplicidade, de novo, é passada por diversas pessoas, diversas pessoas analisam. Então, não apenas os servidores da Casa, com Jailma, com Arthur, com os meninos do protocolo, que também dão *feedback*, como também é passado pelo pessoal da CCJ. Óbvio, se tem dúvidas quanto à duplicidade, a gente tá aqui de portas abertas pra levantar essas questões, e, com certeza, podem vir a passar projetos similares, mas não é porque uma temática é X, que todos os outros projetos da mesma temática têm que ser iguais. Eu concordo que dia... não deve mais existir, 365, não deve mais existir dia do nosso calendário que a gente coloque, mas o vereador pode fazer isso. Cabe ao vereador também fazer dia de qualquer coisa que ele assim achar importante. É, de novo, do vereador. O que a gente pede, única e exclusivamente, é um pouco de paciência. Se houver realmente duplicidade, que falem conosco, porque, da mesma forma que, por exemplo, o vereador Pimentel já relatou várias questões, o vereador Alexandre já relatou, eu tô repassando pra os autores de alguns PLs pra que eles possam refazer, pra que eles possam arquivar, porque cabe a eles fazer isso. Eu acho que fica bem melhor pro parlamentar fazer isso do que ficar algo impositivo da própria comissão. O parlamentar tem inteligência e tem assessoria o bastante pra fazer isso. Eu agradeço desde já sempre o apontamento de ambos os vereadores que me antecederam, porque eles sempre, diga-se de passagem, sempre ajudam a CCJ quando tem alguma duplicidade muito gritante, e a gente vai atrás e tá todo mundo de prova. Então, muito obrigada, Presidente. Era só realmente uma justificativa, uma explicação, na realidade, de ambos os questionamentos.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra para o Vereador Pimentel.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, existe no nosso Regimento Interno... existe no nosso Regimento Interno uma faculdade chamada Recurso. Recurso. E isso foi utilizado para que essas histórias não acontecessem. Porque a gente tem que acabar... eu sempre digo que essa Casa é dos vereadores, e ela só existe, por quê? Por causa dos vereadores, mas o vereador não pode ser acima da lei que ele mesmo aprova. Não pode. Antes, você entregava um projeto ali e o servidor dizia: "Já tem um igual". E o vereador levava, pedia apenas a cópia, porque, se naquela lei existente... que era similar, às vezes não é igual, similar... o vereador tem que fazer uma emenda à lei pra acrescentar o que ele quer, e não fazer outra lei. Esse é o correto. Mas agora não, se um pobre de um servidor disser isso, é capaz de morrer gente. O vereador tem que ter a humildade de entender que existe um Regimento Interno nessa Casa. E se por acaso passar, que pode, nós somos falhos, nós não somos perfeitos, e graças a Deus não somos perfeitos, e se passar, existe a faculdade de fazer um ofício, mandar a cópia da lei que já existente para o vereador, para a presidência, e mandar arquivar. E o vereador tem dez dias de recurso pra dizer se aquilo é verdadeiro ou não. Então, ninguém vai impedir a ação do vereador, vai cumprir com o Regimento Interno. Só, simples. E a gente não estaríamos aqui conversando sobre projetos que são iguais. Eu posso fazer isso aí? "Não, porque eu conheço...", eu não conheço tudo não, gente. Mas posso, posso errar. Graças a Deus eu posso errar. E se eu errar, me corrija. É só você se dar o direito de obedecer o Regimento Interno, que foi ele que nós aprovamos. Simples. Não é porque eu sou vereador e tenho que fazer tudo e posso fazer tudo. Não pode, não pode. Não pode. Vá pro Regimento Interno e veja. Obedeça o que é a lei dessa Casa. É o regimento interno. Depois, a nossa Lei Orgânica. Simples.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra pra Vereadora Jô Oliveira.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Na verdade, é só pra me somar a essa preocupação que a gente tem tido. Desde que eu cheguei aqui em 2021 como vereadora que a gente vem fazendo essas discussões com relação às matérias do que já são ou não projetos, que já são ou não leis, principalmente as que são implementadas, porque eu acredito que o desafio maior aqui não é somente a gente fazer a lei, é fazer com que, inclusive, ela seja cumprida, seja implementada e tenha impacto pra vida das pessoas, que eu acredito que é o que nos cabe aqui nesse lugar, enquanto vereadores e vereadoras. Mas esse debate todo que a gente vem fazendo ao longo do tempo, passa, claro, pela CCJ, mas passa também por outros entendimentos. Por exemplo, a gente tem um arquivo dessas leis? A gente encontra elas, inclusive, de forma eletrônica? Porque, como eu já disse outras vezes, o nosso gabinete tem sempre o cuidado de: vai apresentar qualquer lei? Vai logo lá no SAPL e avalia o que é que a gente tem. Mas eu entendo que nem todas estão lá, inclusive do ponto de vista da entrada dos processos, imagine do que é lei. Então, a gente tem um desafio... um desafio anterior aí, que é organizar a documentação da Casa e do próprio município, porque, uma vez estando lei... entendo, fica aqui uma cópia, mas, necessariamente, também tem que ter em outros espaços do município, inclusive para acesso



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

da população, não somente para vereadores e vereadoras consultar aquilo que já é lei, aquilo que a gente vai precisar modificar, os artigos que a gente vai precisar, inclusive, anular, mudar, enfim. O vereador Alexandre ele é sempre muito sagaz quando fala das leis caducas, mas eu não falo nem dessa questão do tempo que a lei deva ter, eu falo da necessidade de ajustes, daquilo que, aí assim, a gente pode incidir. Por exemplo, quantas vezes a gente já não teve aqui... eu, inclusive, já conversei com o vereador Alexandre: “A gente vai apresentar aqui uma emenda a uma lei que já é sua pra que a gente melhore, porque, pelo tempo, ela precisa ser adequada”. Como já fiz com o vereador Aldo Cabral, à época, com o vereador Janduy, como pode, inclusive, já fazer com leis nossas agora. A gente precisa fazer também essas atualizações. Então, não é um crime a gente modificar uma lei, mas não pode a gente ficar repetindo leis, inclusive, a gente ficou aqui, nesse tempinho que tava discutindo, de uma única organização aqui, já teve vários projetos, inclusive iguais. Então, o que é que vai valer, do ponto de vista, inclusive, de portfólio, de acesso, por exemplo, a editais, ou de coisas, por exemplo, se de repente uma dessas entidades for recorrer à questão das subvenções, como a gente tava discutindo mais cedo, o que é que vai valer? A lei anterior, essa, a mais nova? Enfim, como é que fica? Então, eu gostaria realmente de deixar essa sugestão para a presidência, nesse momento, mas, assim, garantir que a gente tivesse um momento mais amplo desse debate, com os vereadores, claro, dessa legislatura, mas que a gente possa chegar num entendimento, inclusive, de como vai agir. Antes, a gente era barrado ali na portaria, no protocolo. Aconteceu, inclusive, várias vezes comigo, quando a gente foi procurar, não tinha, não havia necessidade do barramento. Agora, a gente não tem barramento e vê aqui como a gente fez. Inclusive, eu retirei um projeto nosso, semana passada, de uma lei que seria votada, inclusive, quando a gente já tinha uma lei anterior, aprovada desde 2018. Então, a gente vai ter que saber aí qual a medida que a gente vai utilizar pra evitar que outras leis, inclusive, sejam ou estejam sendo repetidas quando elas já estão aprovadas há muito tempo, não somente por essa Casa, mas pelo próprio Poder Executivo, quando, inclusive, ela é sancionada e realmente tem um número oficial enquanto lei.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Queria pedir aos vereadores que adentrassem na discussão dos projetos. A gente já tá levantando outra pauta, apesar de eu concordar também, concordo com o vereador Pimentel, também já me acostei a essa fala dele. Alguns vereadores meio que... alguns projetos meus que tinham uma certa duplicidade, a gente já retirou de pauta. Então, a gente deve haver essa concordância entre os vereadores, isso é um assunto mais interno, que eu acho que logo em breve, mais no futuro, a gente deveria sentar e discutir realmente isso pra que a gente alinhasse, e essa Casa, como Pimentel disse, não se passasse aí por uma Casa que não tivesse tanta credibilidade, que tem, a gente sabe que tem, mas, por conta de algumas coisas internas. Então, vamos se atentar à discussão dos projetos. Eu vou passar a palavra pra o vereador Severino, que pediu antes do vereador Cobra, e, logo em seguida, eu passo pra vereador Wellington Cobra.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR SEVERINO DA PRESTAÇÃO: Eu vou entrar na fala também, tendo em vista que os projetos que foram lidos aqui hoje, além dos dois de Pila, os outros são meus. Então, assim, primeiro dizer que eu me acosto à fala de todos os que me antecederam, na questão de dizer que não são favoráveis a nenhum tipo de projeto que seja completamente igual a outros, mas também dizer que a impressão de que fica com esse debate é de que os meus projetos estariam todos duplicados, a falsa impressão que esse debate está produzindo nesse momento eu entendo que é essa. Mas aí eu gostaria de dizer da responsabilidade do nosso gabinete, da responsabilidade dos nossos assessores. Dizer que todos os projetos que a gente protocola nessa Casa, eles são devidamente comparados, dizer que os projetos que foram lidos aqui, todos estão devidamente com os pareceres favoráveis, que todos já estavam pautados, juntamente com os projetos de todos os vereadores na semana passada, e que, por um imprevisto no momento, eu não estava presente na Casa, por isso que esses projetos não foram também aprovados juntamente com o de todos os colegas. Então, fica aqui essa minha explanação, esse meu esclarecimento, pra que depois não se fale que os meus projetos estavam todos duplicados, quando, na verdade... eu não entendi a fala do vereador Alexandre quando ele indagou a essa questão depois da leitura dos meus projetos, mas dizer, vereador Alexandre, que os nossos projetos, todos eles foram comparados, todos eles foram bem analisados antes de ter pedido pauta pra eles. Pode ser até que no enunciado esteja parecido com algum outro que já esteja nessa Casa, que já foi votado nessa Casa, mas que os meus projetos, que todos os projetos que foram lidos, são, de fato, projetos únicos. E, por conta disso, eu peço a compreensão, de fato, de todos os colegas, pra que todos sejam devidamente aprovados, assim como os dos colegas foram aprovados também na semana passada. Era isso, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Com a palavra, vereador Wellington Cobra.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Eu serei bem breve. Eu acho a discussão bastante pertinente, e quando o vereador Alexandre, como também o vereador Pimentel, eles falam sobre os projetos que foram aprovados nessa Casa e que não são colocados em prática, o que eu acho, na verdade, é que... é o que eu tenho sempre dito aos nossos amigos, aquelas pessoas que a gente tem a capacidade, que a gente tem a condição de conversar, é de que o trabalho do vereador vai até um certo ponto, e a gente vai até onde nos é permitido. Agora, logicamente... *[Interrupção por sinal sonoro]* ... só o pessoal fazer um pouco de silêncio pra gente poder concluir a nossa fala. Então, se o projeto foi aprovado e se não tá sendo colocado em prática, cabe também ao vereador, autor da propositura, de que cobre, a quem de direito, a implantação do seu projeto, porque aqui eu não vou tá deixando de fazer um projeto, nem com o pensamento de que: “Não, eu não vou fazer um projeto, eu não vou trabalhar”. Imagina aqui se a gente botar isso na cabeça, que não vai fazer, porque não vai ser colocado em prática. É a mesma coisa de quando eu tava na segurança pública, eu digo: “Eu não vou prender não, porque não vai ficar preso”. Não, a minha parte, aonde cabe... até onde cabe a função do vereador, eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vou até aquele limite. E, a partir dali, eu fico só cobrando. O meu papel, o que cabe à missão do vereador, eu vou fazer. Não tem aquela história que água mole em pedra dura, tanto bate até que fura? Então a gente vai ficar batendo, martelando, cobrando, parecendo um pica-pau batendo em uma árvore, até que não se aguentem mais e se faça, porque o que a gente tá pedindo aqui não é pra gente, é pra população, é pra o povo de Campina. Eu não moro nas ruas que eu citei aí, já são 452 requerimentos, não moro em nenhuma dessas ruas, porque eu não pedi, inclusive, nada pra rua que eu moro. Então são as pessoas que nos procuram, e como resposta a gente faz o requerimento, inclusive os meus requerimentos eu mando uma cópia em PDF pra que essas pessoas vejam que, de fato, houve o interesse por parte do vereador em fazer a cobrança, em fazer o pedido pra que essa condição seja resolvida. E quantas vezes também já nos chegaram de que: “Wellington, até agora não foi resolvido”. Eu digo: “Meu amigo, infelizmente a gente vai continuar cobrando, mas não cabe mais a mim a partir daqui, porque nós... não somos nós que executamos”. Era só isso que eu tinha a dizer.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra pra o Vereador Rafafá.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Serei bem breve, só pra gente dar uma emenda nessas falas. Hoje, o que a gente tá sofrendo aqui, vereador Tertuliano, é uma pressão da imprensa. A imprensa, muitas das vezes, cobra da gente um papel que é nosso, que ela quer que a gente faça por ela. Eu não tô generalizando, não, só pra ficar bem claro. Alguns portais tendenciosos pegam os números dos nossos trabalhos, de requerimentos, projetos de lei. Na minha concepção, essa pressão, vereadora Waléria, não funciona. Se mês que vem, ou no final do semestre, ou no final do ano, disser assim: “Rafafá foi o vereador que menos produziu”. Eu não vou estar nem aí me importando, porque eu prefiro o que eu produzo, de fato, que vá dar robustidade à cidade, que vá dar efeito, do que eu encher o protocolo de requerimentos, de projetos de lei, principalmente projetos que têm autorizativos, que não têm nenhuma, de fato, de direito, obrigação de ser cumprida. E eu também não tô aqui pra criticar nenhum de vocês que pensem diferente de mim. “Ah, mas eu acho justo fazer requerimento, tantos, tantos, tantos”. Eu só acho que a gente tem que se policiar em relação a essas questões pra que a gente possa entregar à cidade o que elas esperam, que é projetos que têm, de fato, uma resolutividade na vida das pessoas. Fazer por fazer, eu não tenho essas pretensões. Então, em relação a alguns projetos que a gente faz parecidos, de fato, o que foi falado aqui é de pronto e de verdade. Se tem uma lei já, municipal, de 20 anos atrás, 15 anos atrás, e de fato precisa ter uma mudança, de atualização da forma de como ela é feita, não vai ter nenhum problema a gente discutir, trazer elas, pedir revogação da antiga, se for necessário, e fazer uma nova. Mas tem que acontecer. Se vereador A, B, Severino, Rostand, qualquer um dos vereadores achar no dever de fazer uma lei parecida ou uma lei que tenha o mesmo sentido, ele tem que explicar o porquê e ter uma justificativa, e, no final, acredito que vai ter. No mais, é isso. Obrigado, senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Com a palavra, para a discussão dos seus projetos, vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não, eu só vou tentar dar uma... tentar contribuir, Dinho, um pouco com este debate, que muito me preocupa. Por exemplo, e aí tô sendo aqui bem aberto e sincero, sobre a gente dialogar sobre os projetos autorizativos, isso me incomoda muito. Por ser do ramo do direito, por entender que projeto autorizativo, ele não perpassa mais do que um requerimento. Porque eu autorizo o prefeito fazer uma praça, ele precisa de minha autorização pra fazer a praça? Se ele quiser, ele faz. Se ele quiser, ele não faz. A lei, pelo que eu entendo da lei, ela tem que ser cumprida. Então, isso... eu tenho essa dificuldade grande, inclusive pra não entrar em conflito com alguns colegas que entendem que esse é um caminho de se fazer os projetos, mas aí a gente precisa realmente de uma comissão que ela possa fazer essa triagem. Não só pra isso, mas, por exemplo, muitas vezes se coloca um projeto de lei, que ele complementa uma lei já existente, e se dá o nome de novo de outra lei, que não tem necessidade. E muitas vezes essa comissão, Presidente Dinho, ela pode chamar este vereador, que é normal a gente não lembrar. No Brasil tem mais de um milhão de leis, que, muitas vezes, municipais, e se ela tem... ela se cumpre na ponta, ela chega ao final. Então, criar uma comissão, que a gente possa chamar o vereador e dizer: "Olhe, a sua intenção, vereador Cobra, aqui é interessante, vai ser importante pra população, mas ela complementa uma lei já existente". Em vez de apresentar um novo projeto de lei, se fizer uma emenda junto a isso, porque existe, dentro do processo legislativo, existem alguns termos e características que fazem com que essa lei possa funcionar. Então, eu acho que a gente precisa somente isso. Tranquilo, não é aqui criticando lei nem querendo adentrar em mandato de ninguém, mas eu acho que a proposta de Alexandre traz, de criar uma comissão, não somente para lei caduca, mas que essa comissão ela possa tratar também sobre depurar essa lei, e que realmente a gente consiga que essa lei, a partir dela ser aprovada, ela realmente ela seja eficaz. E que também esta Casa possa cobrar que algumas leis sejam cumpridas, tem muita lei interessante aqui que, muitas vezes, ela não é cumprida. Ela sai aqui e passa por todo o processo legislativo, vereadora Waléria, e lá na ponta não se cumpre. E aí, quem não cumpre, a gente tem o Ministério Público, que é o fiscal também de fazer esse cumprimento, e a gente fazer com que isso ande, porque tem leis importantes que impactam a vida da sociedade e é esse papel que a gente tá aqui, que essas leis elas sejam feitas, mas que elas sejam cumpridas. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra pra vereadora Waléria Assunção.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Olha, eu queria compartilhar aqui, dentro desse debate, que eu acho muito salutar, e mesmo que a gente perca algum tempo desse processo aqui de votação de requerimento e de projeto, porque não é a primeira vez que tratamos desse tema. Mas aí, de forma individual, eu posso falar como eu tenho atuado nesse sentido, e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

respeitando, claro, cada mandato aqui, muitos aqui com muita experiência, mas eu acho que cada um tem um perfil de trabalho, de atender às suas demandas. Eu entendo, primeiramente, que nós temos instrumentos de cobrança, já que, infelizmente, muitas vezes, por força da lei, eles não são cumpridos. E esse microfone aqui é um deles. Assim que eu assumi, assim que eu entrei no gabinete, procurei me certificar como é que funcionava essa questão de projetos, e eu tenho tido esse cuidado de fazer a pesquisa sempre. Mas entendendo viu, vereador Wellington? De que se o projeto, mesmo aprovado, mesmo sancionado, ele não foi executado, e se nós continuamos a ser cobrados, e aqui eu vou citar o hospital veterinário como minha demanda, minha cobrança, a cobrança que eu recebo diariamente em virtude das demandas da saúde, eu tenho a obrigação moral de continuar lutando por ele, mesmo que, no passado, outros vereadores já tenham apresentado. E aí, de forma jurídica, ética e profissional, eu procurei ler cada projeto desse e vi que muitos anos se passaram e a realidade mudou da pauta, da causa animal, da demanda, e ele precisa, sim, ser atualizado. Assim como, eu acredito que outros projetos de vocês aqui em diversas áreas. Então, por que não trazer essa discussão pra cá? Conversando com os colegas, respeitando quem já protocolou, inclusive, eu tive uma conversa recente com o próprio Rostand Paraíba, que protocolou um projeto, mas ele não atende uma demanda de cidade, foi pedido pra o José Pinheiro, Campina Grande precisa de um hospital geral. E, assim, enquanto esses projetos eles não saírem do papel, cabe a qualquer vereador aqui ter esse entendimento, aí é muito pessoal de cada mandato, se quer ou não protocolar, discutir, inclusive requerimentos. Eu escutava agora há pouco um requerimento de um quebra-mola pra uma rua, que eu recebi a mesma solicitação. Já foi protocolado aqui. Então, assim, a minha resposta a esse cidadão é de que eu vou continuar cobrando, se preciso for, repetir, e me juntar àquele vereador que já fez a mesma cobrança, porque o que importa pra população não é quem protocolou, não é se é repetido, é o serviço, é a resolução do problema. Eu não tenho nenhum projeto ainda sancionado, até pelo tempo de mandato, mas podem ter certeza, isso é um compromisso que eu faço com as pessoas que me acompanham e confiam no meu trabalho, eu vou cobrar. Se na justiça, se preciso for, recorrendo, porque, de fato, quando um projeto nosso, individual, aqui não é sancionado, quem perde é a Casa, enfraquece nosso Poder Legislativo, de legislar, e de uma simples convocação não ser atendida. Então, assim, essa questão de projetos repetitivos, eu vou trazer aqui quando achar necessário, fazendo emendas, fazendo modificações, reajustando, trazendo o debate, chamando os pares pra discutir comigo, porque ninguém é dono da verdade. Eu acredito que juntos a gente constrói melhor. Várias cabeças com experiências, inclusive, que eu não tenho, sou nova no parlamento, mas tenho esse entendimento que se esse objeto não foi executado, mesmo que autorizativo ou não, cabe a mim trazer novamente o debate, nem que seja pra reforçar a cobrança, sendo lei ou não. Só pra concluir aqui, e eu acredito que todos, independente de quantidade de projetos, cada um tem suas demandas e faz da forma como achar conveniente, como achar realmente que vai atender as demandas do seu público, dos seus eleitores. Entendo o vereador Pimentel, porque ele já tem muitos anos de mandato aqui, mas quem tá chegando agora também precisa trazer esses



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

assuntos. *[Interrupção por sinal sonoro]*... eu sempre procuro escutar todos aqui de forma respeitosa, atenciosa, mas, assim, eu acho que o debate ele tem que ser construído de forma coletiva. E volto só a repetir aqui, não é uma questão só de projeto repetido, é uma questão da gente buscar a efetivação do que já foi protocolado. E precisamos, sim, retornar esse debate aqui quantas vezes for preciso. Obrigada.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra pra o vereador Alexandre do Sindicato. Peço, mais uma vez, que nos atentamos aqui à discussão dos projetos. Estamos aqui... os vereadores já estão um pouco... já impacientes, a gente já tá entrando em outras searas...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu gosto do debate...

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Mas vou passar mais uma vez pra o vereador Alexandre do Sindicato.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu gosto sempre do debate, porque o vereador Pimentel ele sempre participa, principalmente quando eu levanto uma pauta, ele sempre se dedica na participação do debate. Então isso me deixa muito feliz. Mas, colega Waléria, Vossa Excelência tem razão, e eu aí concordo com Vossa Excelência quando Vossa Excelência coloca de que, enquanto não houver efetivação desse projeto, todos nós temos que nos dedicar para que eles aconteçam. Eu tenho trazido esse debate aqui, fazemos muitas leis que não funcionam. Mas eu quero ser justo com o colega Severino da Prestação, porque a semana passada nós votamos mais de 100 projetos e ele não estava na Casa, e a minha fala não foi se referindo à apresentação exclusiva dos projetos dele, porque era hoje o projeto que ele apresentou na Casa. Não havia tempo, mas se pesquisarem nos anais da Casa, eu tenho tratado dessa questão repetitiva de projetos idênticos, e eu acho que isso é importante. Eu ouvi aqui de uma colega de que... dando a entender de que a comissão não estaria fazendo o seu papel. De forma nenhuma, a comissão eu acho que faz o seu papel, é um direito dos vereadores, aqui ou acolá, não concordando, mas, se não concordar, discordar e falar isso, eu acho que nós não deveríamos nos sentir feridos num debate como esse, de achar que, porque eu faço parte de tal comissão, não devo ser criticado. Não, eu acho que todos nós temos esse direito e eu não me simpatizo com essa questão de que eu não posso debater qualquer outro assunto da Casa, nós estamos aqui pra debater. Então, colega Severino, não é desmérito aos seus projetos, a Vossa Excelência, até porque já, quando alguns colegas, inclusive a colega Jô Oliveira, que é de oposição, ela me procurou e disse: “Eu quero fazer uma emenda ao seu projeto”. Eu digo “Sem nenhum problema. Ela vai melhorar?”. Eu não tenho nenhum desmérito em aceitar, com o que eu não acho que é desmérito em aceitar uma correção, uma melhoria em qualquer projeto. Acho que nós temos projeto demais, efetivamente, pouquíssimos colocados em práticas, mas aqui não foi tentando desqualificar, em hipótese nenhuma, os projetos do colega Severino da Prestação.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra pra vereadora Jô Oliveira. Logo em seguida, vamos fazer a votação dos projetos.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: É só uma sugestão viu, vereador Alexandre? Vereador Alexandre, vereador Anderson, vereador Pimentel e o vereador Olimpio, que tem apontado muito disso aqui. Mas, principalmente, Pimentel, Olimpio, Alexandre, que eu acredito, dos que estão aqui, talvez os que tenham mais tempo de Casa. Eu acho que seria importante a gente criar uma comissão de checagem, como, por exemplo, tem na Assembleia Legislativa, e outros espaços, porque, inclusive, facilita a gente... e, claro, não é controle, não é cerceio, não é dizer aqui quem vai pautar o quê do seu mandato. Eu acredito que essa não é a nossa máxima e nem precisa ter, até porque a gente recebe a reivindicação das entidades e afins, e a gente, claro, quer transformar esse pedido no que nos é solicitado. Mas é importante que a gente tenha essa comissão de checagem, junto com o protocolo, junto com o memorial aqui da Casa e também com o SAPL, porque o SAPL a gente faz essa pesquisa mais rápida, mas nem todas as nossas matérias ainda estão lá. Inclusive, Arthur já deu algumas observações aqui que podem nos servir, pensando nessa comissão de checagem, que pode contribuir, inclusive, com o trabalho da CCJ. Era isso, senhor Presidente. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Mais algum dos vereadores ou das vereadoras desejam discutir? Não havendo quem queira discutir os projetos, em votação. Os que concordarem, permaneçam como estão. Os que divergirem, levantem-se. Aprovados por unanimidade em primeira votação. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, encerramos a mesma. Abrindo as Explicações Pessoais. Não havendo inscrito nas Explicações Pessoais, encerro a presente sessão. Lembrando a todos os vereadores e as vereadoras para permanecerem no Plenário para a segunda sessão, aonde votaremos as matérias em segunda votação.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)